

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
**The Castelo Group**  
 45 anos ao serviço da comunidade  
*Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas*  
**Tel. 508-995-6291**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
 Comida portuguesa e americana  
 1526-1530 Acushnet Ave.  
 New Bedford, MA  
 CafeMimoRestaurant.net  
**Tel. 508-997-8779**  
**508-996-9443**

**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR® Associate RI and MA  
 401-480-2191  
 john@RealtyNE.com  
 www.JohnPachecoSells.com  
 Main Office: 309 Taunton Ave.  
 Seekonk, MA 02771  
 Falo a sua língua

REALETY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
 SEGUROS  
 (401) 438-0111  
 Joseph Paiva

**M. Connie Soares-Felix**  
 REALTOR®  
**401-524-3137**  
 connie.soaresfelix@gmail.com  
 Licenciada em RI & MA  
 Falo Português

Williams & Stuart REAL ESTATE

Ano LII - Nº 2736 • Quarta-feira, 29 de novembro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Conselho das Comunidades Portuguesas, resultados provisórios  
**Lista B liderada por Márcia Sousa a mais votada**

• 09



**Joseph Fernandes homenageado em New Bedford**



Numa iniciativa do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford foi prestada homenagem à memória de Joseph E. Fernandes, empresário e filantropo falecido em agosto de 2007. Entre várias iniciativas que perpetuam a memória de Fernandes, foi anunciada a construção do Joseph E. Fernandes Memorial Pavillion.

• 05

**Turkey Jam 2023 dos irmãos Bettencourt**



O festival de música Turkey Jam, da família Bettencourt, constituiu um grande êxito levando ao Hudson Portuguese Club mais de mil pessoas. Na foto, Nuno e sobrinha Maria.

(Foto PT/A. Pessoa)

• 11

## Thanksgiving da solidariedade



A Sociedade Cultural Açoriana assinalou o Dia de Ação de Graças oferecendo a tradicional refeição de peru a várias centenas de pessoas, num gesto de solidariedade que se vem repetindo ao longo dos anos. Gesto idêntico teve também a Portuguese American Police Association, a associação de polícias luso-americanos de MA, que se associou a diversas organizações locais para alimentar famílias necessitadas da região entregando 200 perus.

(Foto PT/A. Pessoa) • 03-07

**Neta de imigrantes açorianos é líder do maior grupo parlamentar na Assembleia Estadual da Califórnia**

• 06

**Lusodescendente Roberto Alves é o novo mayor de Danbury, CT**

**Lusodescendente Edward Bettencourt reeleito para sétimo mandato a mayor de Peabody**

• 03



Assinalando os aniversários do LusoPresse e LusaQ TV  
**Conferência sobre comunidade portuguesa de Quebec, Canadá**  
*José Henrique Silveira Brito, colaborador do PT, foi um dos conferencistas no evento, que contou com a presença de outros vindos do Canadá, EUA, Brasil, Andorra e Portugal*

• 10

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River/New Bedford 508-992-1800  
 Medford 617-206-4719  
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**Advogada Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

**CARDOSO TRAVEL**  
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
**Tel. 401-421-0111**  
 Individuais e Grupos • Bons preços  
 • Bom serviço • Boa reputação!  
**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!**  
**www.cardosotravel.com**

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
**8:00 AM-7:30 PM**  
**Domingo**  
**7:00 AM-1:00 PM**

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Spare Ribs **\$1.99** LB.



Peito de Galinha s/osso **\$1.79** LB.



Pastéis de Bacalhau **\$2.99**



Vinho Lancers  
 750 ml.

**\$6.99**



Queijo Rainha do Pico

**\$6.79** LB.

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Vasco da Gama

**\$5.79**  
 385 grs.



Cerveja Heineken

**\$27.99**  
 24 + dep



Vinho Porta da Ravessa

**2/\$10**



Azeite Gonsalves

**\$7.99**  
 32 oz.

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Grão de bico Progresso

**4/\$5**



Sumol emb. 24

**\$12.99**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!*  
*Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*  
***A loja dos preços acessíveis!***



Cerveja Bud/Bud Light

**\$23.99**  
 30 + dep

## Novos nomes no New Bedford High Athletic Hall of Fame

Vários antigos alunos da New Bedford High School que se distinguiram no desporto foram admitidos no New Bedford High Athletic Hall of Fame e três são lusodescendentes.

Joe DeMedeiros foi um excelente jogador de beisebol e futebol americano na New Bedford High School no final dos anos 1980. Após o ensino médio, recebeu uma bolsa para a Wesleyan University e fez parte da equipa de futebol americano na década de 1990 e foi depois 13 anos técnico da equipa. Atualmente, Medeiros é vice-presidente de Avanço Universitário da St. Edward's University em Austin, Texas.

André Rebello fez atletismo, jogou basquete e futebol americano na New Bedford High School. No último ano, Rebello recebeu os prémios Paul F. Walsh de Jogador do Ano e Memorial James Murphy. Após o colegial, jogou futebol no Merrimack College. Formou-se em 2010 e treinou a New Bedford High School em 2012-13. Rebello é agora superintendente assistente e diretor da Diman Regional High School.

Amilton "AJ" Tavares foi estrela de futebol americano, basquete e beisebol na New Bedford High. No último ano, recebeu os prémios Paul F. Walsh de Jogador do Ano e Harold Jaslow Unsung Hero. Após o colegial, jogou futebol, basquete e beisebol na UMass Dartmouth. Tavares reside em New Bedford, é professor das escolas públicas de New Bedford e treinador de basquete juvenil.

## Associação de Polícias oferece 200 perus

A Portuguese American Police Association, a associação de polícias luso-americanos de Massachusetts, sediada em New Bedford, associou-se a várias organizações locais para alimentar famílias necessitadas da região neste Dia de Ação de Graças.

No dia 20 de novembro, membros da PAPA estiveram ocupados entregando 200 perus juntamente com todos os acompanhamentos necessários para uma refeição de Thanksgiving.

Entre outros, colaboraram na distribuição Zyre Andrade, agente da Polícia de New Bedford, e o pai Chris Andrade, que é agente da Polícia Estadual, e Robert da Cunha, detetive de New Bedford.

## Bombeiros distinguidos

Mais de 130 bombeiros de todo o Massachusetts foram distinguidos dia 21 de novembro no 34º Prémio Anual de Bombeiros do Ano em cerimónia presidida pela governadora Maura Healey e o marshal estadual Jon Davine.

New Bedford recebeu duas citações da governadora por conduta meritória e um bombeiro foi premiado com uma medalha de valor.

Uma citação reconheceu a equipa que reprimiu o incêndio nos apartamentos Roosevelt em julho de 2022, e os bombeiros resgataram cinco pessoas e vários animais de estimação, entre os quais os lusodescendentes chefe Gary Raposa e os bombeiros Jesse Andrade, Bryce Fortes, Mark Pacheco e Dereck Simões.

A outra citação reconheceu a equipa que apagou um incêndio na Acushnet Avenue em março passado e em que cinco pessoas foram resgatadas e duas pessoas perderam a vida. Da equipa faziam parte os lusodescendentes chefe Scott Gomes, capitão Kenneth A. Silva e tenentes Brandon Medeiros, Jones Miranda e Steve Gomes.

O tenente Steven Torres foi premiado com a medalha de valor por ter salvo uma mulher idosa que estava numa cadeira de rodas em outubro de 2023 durante um incêndio na Tremont Street. Torres protegeu a senhora do fogo com o seu próprio equipamento de proteção e sofreu algumas queimaduras.

Foram ainda distinguidos os lusodescendentes capitão Kevin Ramos e o bombeiro Alex Rezendes, de Nantucket; tenente Tom Jacintho, de Hingham e bombeiro Nathan Carvalho, de Chicopee.

## Homem acusado de ter morto cão da filha

Um homem de Connecticut foi preso dia 13 de novembro depois de ter morto o cão da filha, disse a polícia. Arnaldo Silva, 51 anos, enfrenta acusações de crueldade com animais e resistência às autoridades.

## Bettencourt reeleito para sétimo mandato como mayor de Peabody

O lusodescendente Edward "Ted" Bettencourt foi reeleito dia 7 de novembro para o sétimo mandato como mayor de Peabody, cidade de Massachusetts com 54.181 habitantes.

Foi a primeira vez desde 2011 que Bettencourt teve oponente, mas recebeu 6.017 votos, enquanto a sua oponente, Rochelle Agneta, proprietária de um salão de cabeleireiro, teve 1.229.

O advogado John Olimpio, que não teve oponente, foi reeleito para um mandato de quatro anos no Comité Escolar e Katrina Vassalo para um mandato de seis anos como curadora da biblioteca pública de Peabody.

## Caso de homicídio e suicídio em Rehoboth

O Departamento da Polícia de Rehoboth investiga um aparente assassinato-suicídio ocorrido dia 18 de novembro. A polícia foi chamada por volta das 11h a uma casa na Summer Street e deu com duas pessoas mortas a tiro, Barbara J. Cruz, 77 anos, de Tiverton, RI e Omar Bradley, 72 anos, de Providence.

A polícia acredita que Bradley matou Cruz e depois suicidou-se.

Bradley estava hospedado na casa da Summer Street que pertence a uma mulher de 84 anos irmã de Barbara e foi essa mulher que chamou a polícia depois de ter ouvido gritos da irmã quando falava com ela ao telefone. A irmã disse à polícia que a conversa telefónica terminou abruptamente e, quando tentou ligar de novo, ninguém atendeu.

Barbara era enfermeira de profissão, trabalhara no Bristol Community College e era chefe das enfermeiras da Catholic Memorial Home. Barbara estava a cuidar da irmã, que tinha problemas de saúde e poderá ter sido alguma atitude relacionada com o tratamento que levou Omar Bradley a matá-la e suicidar-se em seguida.

O incidente ainda está sob investigação.

Barbara era natural de Taunton e filha de Rita Duarte Neto. Casada com Samusidun Adiramm foi membro do Comité Escolar de Tiverton nas décadas de 1980 e 1990. Deixa três filhas e um filho (Bernadette Reis, Brenda Baker, Michael Cruz e Karen Arsenault), oito netos e duas irmãs e um irmão (Theresa O'Connor, Lorraine Sousa e John Neto). Foi ainda mãe de Diana Cruz, que faleceu em 1997 num acidente de viação.

O filho de Barbara, Michael Cruz, decidiu criar uma bolsa de estudos em memória da mãe e da irmã Diana e que será dotada com nove mil dólares.

## FEMA concede 37 milhões de dólares a Massachusetts para encargos da Covid-19

A Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA) enviará quase 37 milhões de dólares para o estado de Massachusetts para reembolsá-lo por alguns dos custos administrativos no combate à pandemia da Covid-19.

A Agência de Gerenciamento de Emergências de Massachusetts (MEMA) receberá \$36.547.871 do programa de subsídios de assistência pública da FEMA para reembolso de despesas como vacinações, testes e fornecimento de refeições a populações vulneráveis.

Até agora, a FEMA forneceu mais de 2,5 bilhões de dólares em subsídios de assistência pública a Massachusetts para reembolsar a comunidade por despesas relacionadas com a pandemia.

Informações adicionais sobre o programa de Assistência Pública da FEMA estão disponíveis em <https://www.fema.gov/public-assistance-local-state-tribal-and-non-profit>.

## Novos bombeiros em New Bedford

Concluiu o seu programa de 10 semanas de treino a Classe de Recrutamento 01-2023, que graduou recentemente e incluiu 15 novos bombeiros de New Bedford.

Do grupo fazem parte os luso descendentes Justice Andrade, Ethan Fagundes, Jonathan Fagundes, Noah Medeiros, Michael Rebello, Jarus Samagaio e Marcus Simões DosSantos.

## Roberto Alves é o novo mayor de Danbury

O democrata Roberto Alves é o novo mayor de Danbury tendo levado a melhor nas eleições do dia 7 de novembro sobre o republicano Dean Esposito numa reviravolta impressionante que encerra duas décadas de domínio republicano naquela cidade de Connecticut.



O triunfo de Roberto Alves foi por 463 votos, recebeu 7.531 votos e o seu oponente 7.068. Os democratas também assumiram o controlo do conselho municipal.

O novo mayor toma posse dia 1 de dezembro.

Alves celebrou a vitória de pé numa cadeira no Centro Cultural Português, agradecendo à sua campanha, à sua família e aos eleitores pelo trabalho árduo de todos.

"Vencemos hoje por causa de cada um de vocês", disse o candidato sob gritos e aplausos.

Roberto Alves é filho de uma brasileira e um português, que casaram no Brasil e foram viver para Portugal logo após o casamento e foi lá que nasceram Roberto e a sua irmã. Depois, a família decidiu voltar ao Brasil onde permaneceram até Roberto completar cinco anos e nessa altura mudaram para os Estados Unidos, fixando-se em Danbury.

## Concerto de Natal em Fall River

A cidade de Fall River vai ter o seu 5º Concerto de Natal patrocinado pelo Bristol County Savings Bank. Terá lugar dia 22 de dezembro, às 19h30, no B.M.C. Auditório Nagle da Durfee High School.

O concerto contará com a participação dos Sons of Serendip, precedido por uma atuação dos The Khourys e do Coral B.M.C. Durfee.

Os bilhetes já estão à venda por \$10 e podem ser adquiridos no City Hall em dinheiro ou cheque ou no link TicketSpice.

Os Sons of Serendip foram finalistas do America's Got Talent e já gravaram quatro álbuns. The Khourys é uma dupla de irmãs de Fall River com excelente voz.

A receita reverte para Community Christmas Toy Drive, uma iniciativa da cidade de Fall River, do mayor Paul Coogan e da Law Enforcement Assisting Families (L.E.A.F.).

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

## CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**



# Joseph E. Fernandes homenageado em New Bedford

Pavilhão do Museum of Madeiran Heritage passará a designar-se Joseph E. Fernandes Memorial Pavillion

• Reportagem: **Francisco Resendes**

Foi assinalado no passado domingo, 26 de novembro, em New Bedford, o centenário do nascimento do conhecido industrial madeirense Joseph E. Fernandes, antigo sócio da firma The Portuguese Times Inc. e mentor de diversas iniciativas humanitárias.

A iniciativa partiu do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, que se associou a estas comemorações iniciadas na Calheta, Madeira, terra natal do homenageado, e da qual PT deu conta na última edição.

Assim, pelas 9h15 da manhã foi celebrada missa por sua alma na igreja Imaculada Conceição, ao que se seguiu uma cerimónia no Museum of Madeiran Heritage, presidida por Steve Duarte, diretor do museu, que na sua intervenção começou por agradecer a presença das cerca de duas dezenas de presentes, que se associaram ao ato de homenagem a Fernandes, tendo sido evocadas diversas passagens do riquíssimo percurso do homenageado.

Steve Duarte anunciou que o pavilhão do Museum of Madeiran Heritage passará a chamar-se de Joseph E. Fernandes Memorial Pavillion, que ocupará o atual espaço mas mais amplo e que, se tudo correr dentro da normalidade, deverá estar concluído por ocasião da próxima festa madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford, que conhecerá a sua 108ª edição.

Entre outras iniciativas, foi anunciada a criação de uma bolsa de estudos no valor de \$1000 cada, com o nome de Joseph Fernandes, a ser atribuída anualmente, sendo ainda anunciada a criação dum Prémio Vocacional anual perpétuo de 1000 dólares com o nome deste ilustre madeirense. De referir ainda que o material alusivo a Fernandes e à sua cadeia de supermercados será doado ao Museum of Madeiran Heritage.

Na cerimónia do passado domingo no Museu da Herança Madeirense usaram da palavra Eugénio Perregil (orador principal), imigrante madeirense em Londres, Inglaterra, natural da Calheta, atualmente presidente e fundador do Centro de Estudos e Desenvolvimento, Educação,



**Na foto acima, Eugénio Perregil, um dos mentores principais da homenagem a Joseph Fernandes, imigrante madeirense residente em Londres, dirigindo-se aos presentes na presença de Steve Duarte, diretor do Museum of Madeiran Heritage, em New Bedford, no passado domingo.**

**Na foto abaixo, Steve Duarte e Zita Quintal, do museu da herança madeirense.**



Cultura e Social da Calheta e director da Revista Científica Aoeste e ainda correspondente da diáspora do Diário de Notícias da Madeira, que alertado pelo historiador e escritor madeirense Duarte B. Mendonça sobre o centenário de nascimento de Joseph Fernandes, assim como o papel importantíssimo que este industrial e filantropo teve nos EUA e na Madeira, se envolveu neste ato de homenagem.

“Para além de ser um madeirense foi um português cem por cento e talvez o mais ilustre português nos EUA, imigrante, sei que tivemos também o escritor de origem madeirense John dos Passos, embora este tenha nascido nos EUA, pelas diversas dimensões, não apenas numa área, na económica, mas também na sua faceta de cidadão benemérito, ajudando a comunidade

portuguesa na América e de forma especial os madeirenses existentes no seu seio. Para além disso deu um contributo importante para uma maior divulgação da festa do Santíssimo Sacramento, sobretudo para além das fronteiras da comunidade e o seu envolvimento político nos EUA é de veras notável: foi muito próximo das famílias Rockefeller e Kennedy, o que lhe grangeou grande prestígio na cena política norte-americana. Aquando do funeral de Francisco Sá Carneiro, o presidente Jimmy Carter pediu-lhe que fosse a Portugal representá-lo no funeral e para isso disponibilizou o Air Force 1”, sublinhou Eugénio Perregil, que adiantou: “Entre várias outras ações de relevo, Fernandes foi o mentor do Conselho das Comunidades Madeirenses, ao sugerir a criação deste organismo ao então



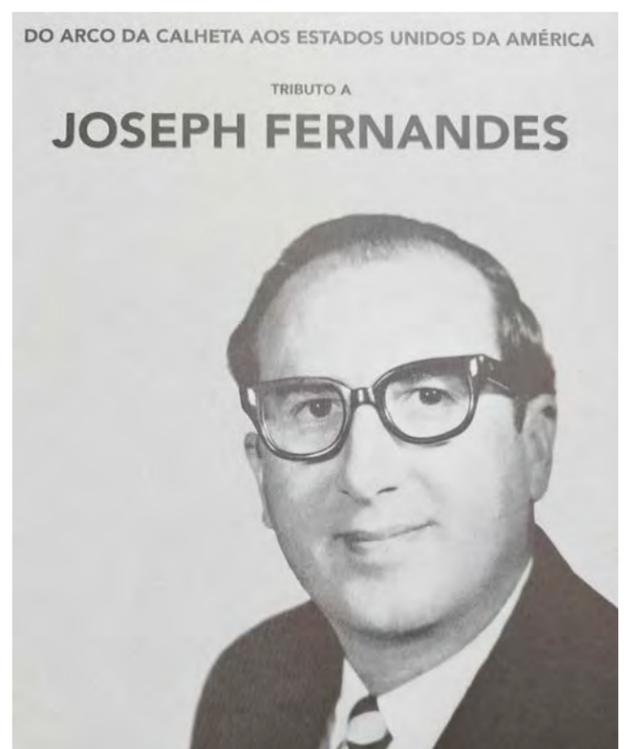
**Eugénio Perregil, Steve Duarte, João Pacheco e Leonel Teixeira exibem o livro sobre Joseph E. Fernandes, cuja capa pode ver na foto abaixo.**

presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, de quem era amigo. Fernandes foi de facto um benemérito tendo ajudado muitas causas e associações, quer nos EUA, quer na Madeira, nunca esquecendo a sua terra natal, a Calheta tornando-se uma figura muito conhecida em praticamente todas as comunidades madeirenses da diáspora”.

Joseph E. Fernandes foi um dos responsáveis pela vinda do Portuguese Times, de Newark, NJ, para New Bedford.

Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence e conselheiro das Comunidades Madeirenses, na sua intervenção realçou o homem, a obra e o seu legado. “É um madeirense de referência pela sua ação de benemerência e pelo seu exemplo de grande empresário de sucesso e de amor à sua terra natal e que é motivo de grande orgulho para todos nós madeirenses”, sublinhou Teixeira, acompanhado de João Pacheco, antigo conselheiro das Comunidades Portuguesas, numa cerimónia em que marcaram ainda presença alguns familiares do homenageado, Helena Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante e Zita Quintal, do Museum of Madeiran Heritage, entre outros.

No livro de tributo a Joseph E. Fernandes, lançado na Madeira, o escritor e historiador Duarte B. Mendonça refere: “Quando fomos a New Bedford em 2002 com o intuito de realizar um inédito trabalho de campo de recolha de dados acerca da temática da emigração madeirense nesta cidade tivemos o ensejo de entrevistar



diversos conterrâneos ali aportados na década de 60, assim como inúmeros lusodescendentes... A opinião de todos era unânime quando se referiam a Joe Fernandes, radicado em Norton, Massachusetts, como sendo um big shot, ou seja, uma pessoa muito mencionavam o seu nome com muito respeito e admiração”, conclui Duarte Mendonça, que foi mestre de cerimónias na homenagem ocorrida dia 19 de novembro na Calheta, Madeira.

Para Steve Duarte, que assumiu o papel de mestre de cerimónia do passado domingo, “esta é uma justa

e merecida homenagem e um homem que muito fez pela sua terra e pela comunidade madeirense dos Estados Unidos, para além de muitas outras obras de benemerência.

A denominação de Joseph E. Fernandes Memorial Pavillion é o reconhecimento da nossa parte a um homem bom e ilustre e que nos orgulha e espero que o projeto esteja concluído por altura da 108ª festa madeirense do Santíssimo Sacramento em agosto deste ano”, concluiu Steve Duarte, que no final da cerimónia fez um brinde com vinho da Madeira em memória de Joseph E. Fernandes.

**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton**  
**508-828-2992**

**Providence**  
**401-861-2444**

## Neta de imigrantes açorianos é líder do maior grupo parlamentar na Assembleia Estadual da Califórnia

Cecília Aguiar-Curry, acaba de ser nomeada líder do maior grupo parlamentar na Assembleia Estadual da Califórnia.

Num despacho emitido pela Assembleia, a legisladora de origem açoriana, pelo lado paterno, disse: “Estou muito orgulhosa pelo facto do Presidente da Assembleia me ter honrado com esta nomeação. Partilho o empenho do Presidente da Assembleia na colaboração com todos os nossos colegas nesta câmara legislativa e com os nossos parceiros do Senado e da Administração do governador Gavin Newsom. Estou pronta, nestas responsabilidades acrescidas para o apoiar, trabalhar para todos os californianos e lutar pelos valores da nossa bancada democrática da Assembleia.”

“A Líder da Maioria Parlamentar trabalha em estreita colaboração com o Presidente da Assembleia e o Presidente da Câmara Pro Tempore para acelerar os procedimentos e chegar a um acordo entre a nossa bancada, historicamente muito significativa”, afirmou o Presidente da Assembleia Robert Rivas, que é de origem hispânica. “Cecília é uma amiga e



**Cecília Aguiar-Curry (quarta da esquerda para a direita) no Parlamento açoriano na cidade da Horta, Faial, aquando da sua visita aos Açores em 2019.**

colega de confiança, com quem me orgulho de ter trabalhado de perto no passado, e tem toda a minha confiança para o trabalho que temos pela frente.”

Cecília Aguiar-Curry tem sido Presidente Pro Tempore desde julho de 2023 e na Assembleia Estadual desde dezembro de 2016. É vice-presidente do *Legislative Women's Caucus* – grupo de mulheres na assembleia estadual. Tem trabalhado imenso a favor das mulheres e das crianças, das famílias mais carenciadas na Califórnia, dos governos locais, da agricultura e seus funcionários, das pequenas cidades e das comunidades rurais. Tem apresentado legislação para melhorar o

acesso a cuidados de saúde, à educação e oportunidades económicas para todos os californianos.

A deputada Aguiar-Curry representa o 4º Distrito da Assembleia, que inclui todos os condados de Lake, Colusa, Napa e Yolo e parte do condado de Sonoma, zonas a norte de Sacramento, capital deste estado.

Para Diniz Borges, presidente da Coligação Luso-Americana da Califórnia (CPAC), cuja missão é eleger mais luso-descendentes para cargos políticos, este é um momento importante e histórico: “é importantíssimo ter uma açor-descendente como líder do maior partido político na Califórnia. Será importante para a nossa diáspora e para os Açores. Há muitas pontes que podem ser estabelecidas se os Açores as quiserem aproveitar.”

A Assembleia da Califórnia tem 80 deputados, eleitos de dois em dois anos. Neste momento os demo-

cratas têm uma maioria absoluta com 62 deputados e os republicanos com apenas 18. Recorde-se que o estado da Califórnia em uma geminação com o Parlamento dos Açores, apresentada em 2002, pelo então Senador Estadual Jim Costa, a qual, segundo Diniz Borges: “precisa de ser urgentemente trabalhada para beneficiar os Açores e as potencialidades da nossa diáspora neste estado para o desenvolvimento da Região.”

Cecília Aguiar-Curry visitou os Açores pela primeira vez em 2019, numa viagem organizada pela CPAC e com o apoio do governo dos Açores.

Todos os anos apresenta a resolução do Mês da Herança Portuguesa, na qual, por iniciativa do CPAC e a liderança da Deputada, inclui a partir de 2021 uma referência direta ao Dia dos Açores. Os seus avós paternos emigraram da ilha Terceira na primeira década do século XX.

## Morreu Sílvia da Silva, viúva do dr. Luciano da Silva

Sílvia Neto Tavares Jorge da Silva, 88 anos, de Brooks Farm Drive, Bristol, faleceu dia 14 de novembro. Era viúva do dr. Manuel Luciano da Silva, falecido em 2012 aos 86 anos.

Nascida em Santana de Cambas, concelho de Mértola, Alentejo, era filha de Manuel Tavares Jorge e de Custódia do Espírito Santo, ambos professores do ensino básico.

Sílvia da Silva formou-se no Colégio dos Professores de Faro e lecionou nos concelhos de Odemira, Arouca e Sever do Vouga.

Em 17 de setembro de 1960, casou-se com o dr. Manuel Luciano da Silva e no ano seguinte imigrou para os Estados Unidos, fixando-se primeiro em Boston e depois em Bristol, RI.

É mãe de dois filhos, Manuel da Silva e José da Silva; e avó de Victória da Silva, Alexandra da Silva, James da Silva e Katelyn da Silva.

Quando os seus dois filhos frequentavam o ensino secundário, Sílvia decidiu frequentar o Rhode Island College, onde concluiu o bacharelato em Português, e depois a Brown University, em Providence, onde obteve o mestrado em Estudos Brasileiros. Tornou-se professora do Rhode Island College.

Sílvia da Silva acompanhou o marido nas suas atividades históricas, culturais e sociais, e foi co-fundadora de diversas organizações luso-americanas. Foi secretária e fundadora do Friends of the Dighton Rock Museum e da Academia do Bacalhau da Nova Inglaterra. Foi coautora dos livros do marido e membro da Associação Americana de Falantes de Espanhol e Português por vários anos.

Realiza-se uma missa no próximo sábado, 2 de dezembro, às 11h, na Igreja de Santa Isabel, 577 Wood Street, Bristol.

Doações memoriais podem ser feitas para Alzheimer's Association of Rhode Island, 245 Waterman Street, Suite 306, Providence, RI 02906.

O funeral está a cargo da Funerária George C. Lima. [www.limafh.com](http://www.limafh.com).

## Falecimento Maria Manuela Medina

Faleceu dia 23 de novembro em Seekonk, Maria Manuela Medina, 59 anos.

Natural da ilha de Santa Maria, era filha de Manuel A. Braga, já falecido e de Maria B. Braga, de East Providence. Deixa filho e filhas: Jonathan e Júlia Medina, ambos em Seekonk e Jenna Medina, em Los Angeles e o ex-marido, Michael Medina em Seekonk. Era tia de Sophia Braga, em Phoenix, AZ, Sara Kroft e Joshua Braga, em Omaha e Breelyn e Jamison Braga, em East Providence.

Sobrevivem-lhe ainda os irmãos Joseph Braga e esposa Lynn, em Omaha e John Braga e esposa Melissa, em East Providence.

Havia imigrado para os EUA em 1973 tendo trabalhado vários anos da Diocese de Providence e servido como coordenadora doméstica durante 18 anos. Serviu como ministra de eucaristia na paróquia de São Francisco Xavier em East Providence e era também membro do



Centro Cultural de Santa Maria.

O funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 8:30 da manhã seguindo-se missa concelebrada, pelas 11h00 na igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

A visita à câmara ardente é hoje, quarta-feira, entre as 4:00 e 8:00 da noite, no Perry-McStay Funeral Home, em 2555 Pawtucket Avenue, East Providence. O corpo será sepultado no Gate of Heaven Cemetery. Em vez de flores a família pede donativos em sua memória para ajudar com as despesas médicas da falecida.

## NECROLOGIA

NOVEMBRO

Dia 18: **Deolinda (Goulart) Pires**, 93, Acushnet. Natural do Pico, viúva de João B. Pires, deixa os filhos Joseph M. Pires, Helio F. Pires, Michael J. Pires; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Armanda Fátima (Oliveira) Dutra**, 88, Pawtucket. Natural do Faial, viúva de José Dutra, deixa os filhos José Victor Oliveira Dutra, Maria Lurdes Oliveira Dutra, Armanda Maria Dutra e Helia Maria Dutra Massa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Maria Olívia Resendes**, 87, Fall River. Natural da Algarvia, Nordeste, casada com Ângelo A. Resendes deixa os filhos Ana Paula Resendes, Rui Resendes, Sandra Viveiros, Elizabete Resendes-Santos e Patricia Resendes; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Maria H. (Bettencourt) Lima**, 84, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Sidónio P. Lima, deixa os filhos Alfonso R. Lima, Clara N. Raju, Maria N. Schuster, Leontina “Tina” M. Lima e Diamantina “Deanna” Lima; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 20: **Luís Manuel Vieira Pereira**, 75, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Stella (Pacheco) Pereira, deixa os filhos Joe Luis Pereira, Steven Pereira e Sonya Pereira; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 20: **Manuel Gomes**, 91, New Bedford. Natural de Boticas, casado com Maria Teresa (Furtado) Gomes, deixa os filhos John Gomes, Steven Furtado e Theresa Gomes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Luísa M. (Carvalho) Garcia**, 87, Fall River. Natural da Ajuda da Bretanha, viúva de José C. Garcia, deixa as filhas Eusebia Sousa, Evelina DaRosa, Marília Furtado, Suzette DeCastro, Dora M. Garcia e Katherine Amorella; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 22: **Eva Medeiros (Trinidade) Silva**, 79, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Manuel D. Silva, deixa os filhos Marco Paulo Medeiros-Silva, Dina Silva e Sandra Maria Medeiros-Silva, netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 23: **Manuel “Manny” P. daSilveira**, 87, Taunton. Natural do Faial, casado com Maria de Fátima (Goulart) da Silveira deixa os filhos Orlando Silveira e Victor Silveira; netos; bisnetos.

## Falecimento

### Manuel Gomes

Faleceu dia 20 de novembro, em New Bedford, Manuel Gomes, 91 anos. Natural de Boticas, Trás-os-Montes, era filho de João Gomes e de Teresa de Sousa Gomes, ambos já falecidos. Deixa viúva Maria Teresa Furtado Gomes e os filhos John Gomes e Steven Furtado e a filha Theresa Gomes. Deixa ainda um irmão, Ângelo Gomes e duas irmãs: Marta Monteiro e Idalina Gomes e as netas Erica Gomes e Chelsea Gomes, para além de vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Albino Gomes e de Luís Gomes, ambos já falecidos.

O extinto foi durante vários anos membro



do New Bedford Sports Club, tendo trabalhado na construção.

O funeral realizou-se na terça-feira, 28 de novembro, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição em New Bedford. O corpo foi a sepultar no Sacred Heart Cemetery.

## Mobiliário português

### em exposição em New York

A Associação Portuguesa das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (AIMMP) apresentou as principais empresas de mobiliário do país na Boutique Design – New York, que teve lugar dias 12 a 13 de novembro no Javits Center. “A aposta no mercado dos Estados Unidos, iniciada em 2022 com a participação na ICFE (Feira Internacional do Mobiliário Contemporâneo) e agora reforçada com a presença na BDNY 23, representa um passo importante na afirmação da estratégia de internacionalização de Portugal”, disse Vítor PoGas, presidente da AIMMP.

# Sociedade Cultural Açoriana O Thanksgiving da solidariedade consumiu 115 perus e serviu mais de 800 refeições

• Fotos e texto Augusto Pessoa

A Sociedade Cultural Açoriana em Fall River abriu as portas no passado dia 23 de novembro, dia de Thanksgiving, ou Dia de Ação de Graças, para o seu já habitual movimento de solidariedade, distribuindo mais de 800 refeições para o qual foram abatidos 115 perus.

A promoção deste movimento de solidariedade já entrou no calendário comunitário e é lembrado pelos membros da direção, que através de



Carlos Medeiros muito ativo junto da SCA no apoio ao jantar de Thanksgiving.



As fotos documentam diversos momentos da ação de benemerência da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, de atribuir refeições de peru durante o Dia de Ação de Graças.



grupo de voluntários que prepararam as refeições de peru, puré de batata, legumes e sopa.

Em ato contínuo caixos

tes de cartão eram cheios com as refeições devidamente embaladas em termos e sopa.

(Continua na página seguinte)



amigos e familiares alertam os necessitados que em Dia de Ação de Graças, a refeição é oferecida pela Sociedade Cultural Açoriana.

Para finalizar surge o Portuguese Times que anualmente imortaliza o acontecimento em forma de incentivo à sua conti-

nuidade.

Assim tem sido ao longo dos anos. Diversas presidências por ali têm passado, mas todas elas têm mantido esta tradição de bem fazer, como ponto alto da sua administração. Perguntam os netinhos, quando me vêm sair de saco às costas. “Também

trabalhas hoje?”. Digo que sim e explico o motivo.

A sede da organização, atualmente situada em instalações próprias no 120 Cove Street em Fall River viu a cozinha e a sala contígua repleta de elementos da direção, assim como um numeroso



120 Covell Street, Fall River, MA  
Tel. 508-672-9269

Agradecemos todos aqueles que contribuíram para mais um sucesso desta iniciativa humanitária que foi a de ajudar as famílias e pessoas carenciadas!  
Bem hajam!

- Fernando Santos  
presidente da SCA



**COMUNIDADES**  
Augusto Pessoa  
Repórter / Fotógrafo  
Tel. 401-837-7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



# Thanksgiving solidário da Sociedade Cultural Açoriana

(Continuação da página anterior)



...rinas próprias, para entrega em casa dos mais necessitados.

...ativa, não obstante a distância, ligada a Portugal”.

Carros particulares, suv's, pickup trucks, foram distribuindo por Fall River e áreas vizinhas, pela casa dos que haviam solicitado apoio.

A Sociedade Cultural Açoriana, segundo o seu presidente Fernando Santos, “nasceu da boa vontade de um grupo de amigos que em 1986 se apercebeu que era necessário fazer alguma coisa para a juventude mantendo-a



## TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso desta iniciativa solidária para com famílias e pessoas carenciadas!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890  
408 South Main St., Fall River, MA

Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (resultados provisórios)

## Lista B liderada por Márcia Sousa foi a mais votada pelo círculo eleitoral de New Bedford, Providence e Boston

Márcia Sousa, que lidera a Lista B, foi a mais votada, com 150 votos incluindo as áreas consulares de New Bedford, Providence e Boston nas eleições do passado domingo 26 de Novembro de 2023 para o Conselho das Comunidades Portuguesas.

Paulo Martins que lidera a Lista A, arrecadou 52 votos. O ato eleitoral foi uma vez mais alvo de grande abstenção, como já vem sendo habitual. Providence pelas 11:00 da manhã registava no entanto mais votos que durante todo o dia nas últimas eleições.

Em New Bedford, dos cerca de 7.400 inscritos votaram 45 e os resultados foram estes: Lista A, 5 votos; Lista B, 35. Nulos, 4 e Brancos, 1.

Em Boston, dos 6.155 inscritos votaram 50 com os resultados: Lista A, 40 votos. Lista B, 7 votos. Nulos, 2. Brancos, 1.

Em Providence, 4.953 eleitores inscritos, votaram 115. Lista A, 7 votos. Lista B, 108 votos. Brancos, 0. Nulos, 0.

Uma assembleia de apuramento geral funcionará na Embaixada de Portugal em Washington, após o envio dos resultados das eleições em cada círculo eleitoral, acto que decorrerá, entre os dias 28 de novembro e 6 de dezembro. Só a partir desta data teremos os resultados oficiais e o anúncio oficial dos dois conselheiros.

A Lista A é constituída por Paulo Martins, com oito anos nas funções de conselheiro, sendo os restantes: Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, e Helena Santos Martins, médica em Massachusetts.

A Lista B é constituída por Márcia Sousa, ex-técnica consular e ex-vice-cônsul de Portugal em Providence, atual vice-presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo em Fall River e ainda conselheira da Diáspora Açoreana, sendo



A foto documenta o momento em que Márcia Sousa da Ponte, que lidera a Lista B nas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, exercia o seu direito de voto no Vice-Consulado de Portugal em Providence.

### Açorianos fundaram 47 bandas na Califórnia

O empresário açoriano Tony Goulart, residente na Califórnia, deslocou-se a São Miguel para apresentação do seu livro "Portuguese Bands of California – 1898-2023" na Biblioteca Pública de Ponta Delgada. A obra destaca diversos açorianos que estiveram na fundação de mais de 20% das bandas filarmónicas portuguesas na Califórnia.

Além das 18 filarmónicas estabelecidas desde a segunda vaga de emigração dos Açores (1960-1985), das quais 14 ainda se encontram em atividade, existiram outras 29 fundadas pela primeira vaga de emigração (1880-1920).

A publicação ainda inclui o historial de outras 11 filarmónicas que não foram fun-

dadas nem tiveram designação portuguesa, mas que contavam com mais de 50% de executantes açorianos ou luso-descendentes. No total, a obra contempla as referências históricas de 58 filarmónicas da Califórnia, quase exclusivamente compostas por músicos açorianos.

De acordo com Tony Goulart, algumas bandas portuguesas enfrentam atualmente desafios pela dificuldade em atrair novas gerações.

Tony Goulart nasceu em São Caetano, ilha do Pico e imigrou para a Califórnia em 1974. De sociedade com um irmão dedicou-se à construção civil e atualmente é gerente da empresa Horizon Drywall Inc..

os restantes: João Correia, ex-senador estadual em Providence, responsável pela legislação de apoio de 1 milhão de dólares à construção do Portuguese Discovery Monument em Newport e fundador da primeira procissão na igreja de São Francisco Xavier, a maior paróquia portuguesa em Rhode Island.

Leslie Ribeiro Vicente, diretora da Discovery Language Academy em New Bedford e Claudinor Salomão, ex-membro do Conselho das Comunidades Portuguesas, são os outros que integram a Lista B.

O Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão consultivo e tem como

objetivo emitir pareceres, apreciar questões, produzir informações, formular propostas e recomendações junto dos membros do Governo responsáveis pela área da emigração.

De referir ainda que pelos EUA são eleitos sete conselheiros das Comunidades Portuguesas e que representam as seguintes áreas consulares: New Bedford, Boston, Providence (dois conselheiros), Washington (1 conselheiro), Miami e Orlando (1 conselheiro), Newark e New York (2 conselheiros) e San Francisco (1 conselheiro).

Na próxima edição publicaremos desenvolvida reportagem.

### União Portuguesa Beneficente

## Jantar de polvo depois do peru e apresentação de novo presidente para 2024 e 2025 ano do centenário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A União Portuguesa Beneficente levou a efeito mais uma sexta feira de convívio reunindo sócios e simpatizantes para depois de um Dia de Ação de Graças onde o peru foi o prato principal, surgiu o polvo.

Um polvo que Paulo Silva mostrou para a fotografia como forma de incentivo a uma próxima sexta-feira que irá encher o salão da coletividade.

Em reunião anterior foi eleito Jorge Pacheco para as presidências de 2024/2025, consequentemente nas celebrações dos 100 anos.

Jorge Pacheco, que em outubro de 2021 foi distinguido sócio honorário. Nasceu a 28 de maio de 1958 na freguesia das Feiteiras do Sul, Ponta Del-



Jorge Pacheco, novo presidente da UPB para o biénio 2024-2025, com a esposa Judy Pacheco.

gada. A sua entrada para a UPB acontece a 9 de outubro de 1993 para a então existente Sucursal N.º 1.

Com 28 anos de associado foi eleito para a presidência da sede geral

nos anos de 2006-2012-2013. E agora foi eleito para 2024-2025, ano de celebração dos 100 anos da UPB.

Desempenhou por 4 anos a vice-presidência da então Sucursal N.º1.

Recebido por mais de 10 anos. Faz parte das Marchas da UPB, Irmandade do Divino Espírito Santo. Pertenceu ao então Ramos de Oliveira da UPB. Foi vice-presidente da Hora Social.



Paul Silva, presidente da União Portuguesa Beneficente, com o prato de polvo ladeado por três associadas desta presença portuguesa de Pawtucket.

Assinalando os aniversários do LusoPresse e da LusaQ TV

# Conferência “A Comunidade Portuguesa do Quebeque - Uma Visão do Passado, Presente e Futuro” revestiu-se de sucesso

• Reportagem: Francisco Resendes

Realizou-se dias 18 e 19 de novembro, em Montreal, Canadá, uma conferência subordinada ao tema "A Comunidade Portuguesa do Quebeque - uma visão do passado, do presente e do futuro".

O evento inseriu-se nos aniversários do jornal LusoPresse e do programa de televisão LusaQ TV, dois órgãos de comunicação social portuguesa na província de Quebeque sob a direção de Norberto Aguiar.

A conferência, que teve por palco a Casa dos Açores de Quebeque, funcionou sob a forma de diferentes painéis sobre temas diversos.

Convidados por Norberto Aguiar, lá fomos até Montreal: “Oh Norberto, não sei se posso ir devido aos meus afazeres profissionais, mas vou tentar”, ao que Norberto retorquiu: “Oh Francisco tens que vir, até porque era importante para este evento ter um órgão tão importante para a comunidade como é de facto o Portuguese Times”.

E lá fomos. Seis horas de viagem, que até faz-se bem. Saída pelas 4h00 da madrugada, para evitar o congestionado tráfego de

aniversário do jornal LusoPresse e na sua intervenção salientou a importância das gemações e os seus aspetos a valorizar.

Os trabalhos tiveram início na manhã do dia seguinte, sábado, 18 de novembro, tendo por palco a Caçorbec: Casa dos Açores de Quebec, já com todos os participantes.

O primeiro painel, coordenado pela radialista Clementina Santos, abordava o tema Emigração/Imigração e era constituído por Carlos Taveira (Lusofonia na Nova França), José Carlos Teixeira (Os 70 anos da emigração portuguesa para o Canadá), Cristina Calisto (70 anos de emigração ver-

sus gemações), Daniel Bastos (O empreendedorismo e a solidariedade das comunidades portuguesas), Rui Faria (O Museu da Emigração - Um museu com olhar no futuro) e José Luís Carvalho (este vindo de Andorra) que abordou o tema: A pegada lusitana num micro estado como Andorra.

Depois de uma pausa para café, tivemos em simultâneo dois painéis: no andar superior o tema: A Mulher na Comunidade e que teve por intervenientes e respetivos temas, Fernanda Salgueiro (A pobreza na comunidade), Maria José Raposo (A terceira idade e a violência domé-



Leonídio Paulo Ferreira, diretor adjunto do Diário de Notícias, de Lisboa, vendo-se ainda na foto Duarte Miranda, que foi coordenador de painel.

tica na comunidade), Paula Ferreira (Percurso de uma mulher emigrante), Aida Baptista (As Mulheres na diáspora canadiana - O triunfo da ousadia) e Manuela Aguiar, antiga secretária de Estado das Comunidades a abordar o tema “O Congressismo para a Igualdade - o paradigma do LusoPresse”. Este painel foi coordenado por Carlos de Jesus.

O outro painel que decorreu em simultâneo no andar inferior da Casa dos



Onésimo T. Almeida e Lélia Pereira Nunes.

Boston e chegada a Montreal pelas 10H00 da manhã.

Na noite de sexta-feira fomos recebidos com um jantar de boas vindas no Centro Comunitário do Divino Espírito Santo de Anjou, ativa organização portuguesa com 40 anos de existência, com a presença de quase todos os participantes, destacando-se Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, São Miguel, dos professores Onésimo T. Almeida, EUA e de José Carlos Teixeira, British Columbia, Canadá.

A autarca lagoense recebeu o prémio de reconhecimento no âmbito do



Pedro Almeida Maia e Telmo Nunes num momento da conferência ocorrida dias 18 e 19 de novembro em Montreal, Canadá.

Açores de Quebec, coordenado pela escritora brasileira e colaboradora do PT, Lélia Nunes e subordinado ao tema “A Juventude na Comunidade” teve como



Na foto acima, Ludmila Aguiar, da LusaQ TV, Cristina Calisto, presidente da CM da Lagoa, Carlos de Jesus e Norberto Aguiar, do LusoPresse. Na foto abaixo, o painel da Juventude: Matthew Correia, Lese Costa Pinto, Lélia Nunes, Ricardo Torcato, Norberto Aguiar e Michael Gouveia.



intervenientes e respetivos temas: Ricardo Torcato (Ser jovem na comunidade), Matthew Correia (A juventude na comunidade de Toronto), Michael Gouveia (Apresentação do livro L'Héritier), Cécile Branco (La bonne cuisine, c'est le souvenir) e Lese Costa Pinto (A escrita como ferramenta para comunicar em ciência).

O painel A Comunidade, coordenado por José Morais teve como intervenientes Teresa Leitão (O presente e o futuro da língua portuguesa), Arlindo Vieira (De onde viemos, para onde vamos), Carlos Leitão (A visibilidade da comunidade portuguesa de Montreal), José Cesário (A falta de representatividade da comunidade) e Joaquina Pires (As festas religiosas portuguesas em Montreal no espaço público: que futuro?)

Pausa para café e em seguida foi apresentado o painel denominado ao tema “Os Meios de Comunicação Social”, coordenado por Duarte Miranda e em que intervieram: Norberto Aguiar (O papel dos média na comunidade), Luís Aguiar (O futuro é agora: uma pesquisa sobre os desafios dos média étnicos portugueses em Montreal), Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times (Imprensa escrita e principais desafios), Manuel Costa (O que

Lélia Pereira Nunes (Os caminhos do mar em mão dupla - de lá para cá e de cá para lá).

Cada coordenador fez breves apresentações e conclusões sobre os respetivos temas e intervenientes, seguindo-se pela tarde abertura das exposições das páginas do LusoPresse e dos livros de autores da comunidade, bem como de outros escritores intervenientes no colóquio e sessão de autógrafos.

O certame terminou com

um jantar de gala no Centre Renaissance tendo atuado Carmen Subica e João Ponte, vindos dos Açores e ainda Alexia Martins, de Montreal.

Constituiu efetivamente uma jornada de grande sucesso, que mereceu grandes elogios por parte dos presentes e está de parabéns Norberto Aguiar, o grande mentor desta iniciativa, coadjuvado pela esposa, filhas e colaboradores do LusoPresse e LusaQ TV.

“Concretizei este velho sonho e estou muito feliz pela forma como tudo decorreu, com conferencistas de grande qualidade e

é média para a lusofonia?), Leonídio Ferreira, diretor adjunto do Diário de Notícias, de Lisboa (Desde 1864, um jornal ao serviço do leitor) e José Henrique Silveira Brito (Os dilemas do profissional da Comunicação).

O sábado terminou com um lauto jantar na Casa dos Açores de Quebec.

O último dia de trabalhos, domingo, 19 de novembro, começou com o painel Literatura/Artes plásticas e da cena, coordenado por Onésimo Teotónio Almeida e que teve como intervenientes: Luís Duarte (Um balanço sobre a música na comunidade),



Daniel Bastos durante a sua apresentação, vendo-se ainda na foto a coordenadora de painel, Clementina Santos.

Isabel Pereira dos Santos (Caminhante não há caminho/o caminho faz-se ao andar), Adelaide Oliveira/Majão (A rádio ao serviço da literatura/A biblioteca ao serviço da comunidade), Telmo Nunes (Literatura açoriana - breve balanço do seu estado atual), Pedro Almeida Maia (O horizonte da escrita) e

acho que representamos muito bem a comunidade portuguesa luso-canadiana de Montreal”, disse ao PT, visivelmente emocionado, o nosso colega Norberto Aguiar, que agradeceu ainda a todos os seus colaboradores e família, conferencistas, instituições e entidades que apoiaram esta excelente iniciativa.

## Turkey Jam 2023

# NUNO BETTENCOURT e irmãos fizeram vibrar os seus talentos musicais perante mais de 1.000 pessoas no salão do Hudson Portuguese Club

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nuno Bettencourt, com um digno e relevante historial de sucessos no campo da música rock, conjuntamente com os irmãos, arrebatou os mais vivos aplausos de uma assistência que vibrava ao som das guitarras.

O ambiente era de euforia impressionante, extasiante, com a multidão a ultrapassar as 1.000

COURT tinha um grande sorriso na sua face num agradecimento público à reação da audiência que esgotava a lotação do Hudson Portuguese Club.

O mais curioso é que tudo isto se desenrolava no seio de uma não muito numerosa comunidade oriunda da ilha de Santa Maria e que graças à S&F Contractor, dos bem su-



Os irmãos Roberto, George, Nuno e Paul Bettencourt durante a sua atuação no espetáculo *Turkey Jam*, no Hudson Portuguese Club.



Nuno Bettencourt



Luís Gil Bettencourt

personas no salão do Hudson Portuguese Club atingindo o rubro, quando NUNO BETTENCOURT enfrentou a multidão que extravasou todo o seu já visível entusiasmo, deixando que nas veias entrasse os acordes estridentes das guitarras, que o feliz dos mortais deixou de poder contactar com o vizinho do lado, impossível de ultrapassar as naturais condições auditíveis face aos altos valores dos poderosos instrumentos eletrónicos que equipavam a banda.

NUNO BETTEN-

cedidos irmãos marie-ses António e José Frias, dotaram aquela comunidade de um espaço multioperacional, capaz de receber uma gala ao mais alto nível (que tal já presenciámos e fotografámos) e rodeada das mais altas individualidades ao “Turkey Jam” e aqui com a presença de NUNO BETTENCOURT, o guitarrista da banda Extreme sediada em Boston, com nomeação para Grammy e com vendas de trabalhos discográficos na ordem dos 10 milhões de trabalhos por todo o mun-



Nuno Bettencourt e sua sobrinha Maria Bettencourt

do.

NUNO BETTENCOURT presta uma relevante e digna homenagem a Portugal quando num trabalho de excepcional qualidade.

Arranca em sons acústicos os acordes do hino de Portugal. E mais uma vez, quando o feliz dos mortais tem oportunidade de viver estes momentos inesquecíveis, junta a sua voz aos acordes da guitarra constituindo uma homenagem conjunta e relevante. E vai mais longe quando em 2019 tivemos oportunidade de fotografar nos palcos do IPMA (International Portuguese Music Awards) Nuno Bettencourt, João Pedro Pais e (Victor Frias), em passagens inéditas que vêm enriquecendo os va-



Paul Bettencourt

lores da história da comunidade e neste caso em valores musicais.

No caso da música, o Turkey Jam dos irmãos

Bettencourt com famosos pelos Açores, com famosos pelos EUA, são uma forma da nossa integração, neste caso específico

na música rock de alto gabarito.

De salientar, entre outras, a presença do cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, que não perde pitada para estar junto da comunidade. Seja ele o aniversário ou uma noite de fados de Coimbra no Clube Desportivo Faialense, a Gala dos Amigos da Terça, o torneio de Golfe da MAPS, o convívio de naturais da Graciosa, e agora o Turkey Jam e aqui com a presença de NUNO Bettencourt e irmãos no Hudson Portuguese Club em Hudson.

A presença de elementos da família Frias já é habitual e o que se registou novamente este ano.

(Continua na página seguinte)

# Turkey Jam dos irmãos Bettencourt em Hudson

(Continuação da página anterior)

Ligado à organização lá estava novamente Silvino Cabral.

O Hudson Portuguese Club, uma obra no valor de 6 milhões de dólares, reúne um conjunto de infraestruturas inigualáveis para poder receber grandiosos espetáculos desta envergadura. Amplo parque de estacionamento. Facilidades para a montagem de aparelhos de detetor de metais, onde passaram as mais de 1.000 pessoas. Escadarias de acesso ao salão grandes em tamanho e Beleza arquitetónica. Salão com bar suscetível de poder servir com qualidade e quantidade. Salão de boa acústica onde se ergueu o palco com boa visibilidade.

Foi este o cenário que deixa orgulhosos os irmãos António e José Frias da S&F Concrete Contractor, os grandes concretizadores desta grandiosa obra que já recebeu bispos, presidentes, mayors, governadores, embaixadores, ministros, cónsules, secretários de Estado, senadores, etc., realização de galas e agora uma



grandiosa gala musical, onde Nuno Bettencourt, com a etiqueta de grande, foi grandioso no suceder das suas interpretações durante o memorável “Turkey Jam”, dos irmãos Bettencourt.



As fotos acima e à esquerda documentam uma atuação de Nuno Bettencourt nos International Portuguese Music Awards em que também atuou, vindo de Portugal, o famoso João Pedro Pais.

Na foto abaixo, Aura Cabral com Maria Bettencourt, momentos antes do espetáculo Turkey Jam no Hudson Portuguese Club.



# Tem casa própria? É inquilino? Eversource pode ajudar a consumir menos energia.

Quer seja inquilino ou dono de casa própria, climatizando o seu lar pode ajudar a consumir menos energia e sentir-se mais confortável durante todo o ano. E Eversource pode ajudar. Aliás, você pode qualificar para obter descontos adicionais e assistência. Usando menos energia e sentir-se mais confortável é uma medida inteligente. E climatizar o seu lar pode ajudá-lo a poupar. Então, pode começar hoje.



Obtenha mais informação  
em [eversource.com](https://eversource.com)



## EVERSOURCE

O fornecedor de eficiência energética #1 no país





# Faça parte de uma cobertura que se importa com você

**Elegível para os planos Medicare e  
MassHealth (Medicaid)?**

Escolha o Senior Care Options  
(HMO D-SNP) da Commonwealth Care  
Alliance Massachusetts.

Benefícios adicionais e comunidade  
de apoio local abrangente — tudo isso  
sem custo adicional.

**Saiba mais:**

**[ccama.org/joinsco](http://ccama.org/joinsco)  
855-210-1849 (TTY 711)**

1º de abril a 30 de setembro:  
8h às 20h, de segunda a sexta  
1º de abril a 31 de março:  
8h às 20h, todos os dias da semana



Este documento é disponibilizado gratuitamente em outros formatos, como impressão em letras grandes, braille ou áudio. Ligue para 866-610-2273 (TTY 711), atendimento das 8h às 20h, todos os dias da semana, de 1º de outubro a 31 de março (1º de abril a 30 de setembro: 8 às 20h, de segunda a sexta, e das 8h às 18h, sáb. e dom.). A ligação é gratuita.

O CCA Senior Care Options (HMO D-SNP) é um plano de saúde associado ao Medicare e ao programa Medicaid da Commonwealth Massachusetts que oferece benefícios de ambos os programas aos segurados. A inclusão depende da renovação do contrato.

H2225\_23\_115218\_M

A STAR ALLIANCE MEMBER 

# Abraça o mundo

Nós, portugueses, somos de abraço. É o nosso cartão de visita. Abraçamos quem vem, quem vai, este mundo e o outro. E é com esse espírito que estamos sempre prontos a abraçar a próxima viagem.

 flytap.com

 TAP AIR PORTUGAL  
Abraça o Mundo

# Turkey Jam dos irmãos Bettencourt no Hudson Portuguese Club



Bob Valchuis, Lizett Frias, Tony Frias e namorada.



Lizett Frias, Bob Valchuis, Tony Frias e namorada, Tony Frias III e um grupo de amigos.



Lizett Frias, Tony Frias III, Paula Freitas e amiga.



Claudino Salomão, Silvino Cabral, o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo e esposa e Lizett Frias e marido.



Roberto Bettencourt, Aura Cabral, Nuno Bettencourt e Silvino Cabral. Na foto abaixo, Christopher Bettencourt e Tony Frias III.



Tony Frias e o filho e dois amigos durante o Turkey Jam em Hudson.



Na foto acima, Aura Cabral e Maria Bettencourt. Na foto à esquerda....



Silvino Cabral e Luís Gil Bettencourt



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

## LOUSADA: Luzes de Natal, pista de gelo e comerciantes e artistas locais chamados à festa

O município de Lousada entrou, sexta-feira à noite, oficialmente, no espírito natalício, com o desenrolar de três momentos-chave: a iluminação das ruas foi acesa pela primeira vez, a pista de gelo aberta, a par do mercado de Natal, e o Conservatório Vale do Sousa protagonizou um mini espetáculo de música.

## DOURO: Comboio Presidencial regressa à linha do Douro em 2024

Mais do que uma viagem com requinte pela linha do Douro, em 2024, a CP – Comboios de Portugal compromete-se a levar para dentro das carruagens do Comboio Presidencial “a alma, a comida, o vinho e as histórias” da região. A missão é tornar o Comboio Presencial, “uma peça de museu”, como descreve a empresa, no “embaixador móvel do Douro”, através de uma “experiência imersiva”, entre o Porto e o Pocinho, com um menu assinado pelo chef Chakall. O cozinheiro argentino, há décadas a viver em Portugal, promete os melhores vinhos e os melhores pratos de Portugal a bordo. O famoso Comboio Presidencial tem a primeira de 10 viagens previstas agendada para o último fim de semana de março. Como lembra o presidente da CP, Pedro Moreira, o comboio original remonta ao Comboio Real de 1890, tendo atravessado a monarquia, a 1.ª República e o Estado Novo com diferentes configurações. As viagens custam 750 euros e já podem ser pré-reservadas em <https://www.cp.pt/passageiros/pt>

## SEIA: Programa de Natal com diversos eventos

O Município de Seia desenhou, para o mês de dezembro, um amplo programa de animação, que em conjunto com equipamentos de divertimento e a iluminação de Natal, conferem maior atratividade ao concelho e dinamismo no comércio local nesta quadra festiva. A sede de concelho vai ser o “epicentro deste vasto programa festivo, um convite à visita e às compras no comércio local”. Na praça do município fica instalada a pista de gelo natural e o Mercado Municipal recebe o mercado de Natal, o Carrossel parisiense e a Casa do Pai Natal. Aqui, as crianças podem, de 1 a 24 de dezembro, escrever a carta ao Pai Natal e interagir com esta figura mágica e com os duendes. O espírito natalício também se “vive nas principais artérias da cidade, este ano engalanadas com iluminação inspirada no estilo nórdico e com patente sustentável”, sublinha o município. Outro local de paragem obrigatório é o Mercado Municipal. O programa inicia no dia 1 de dezembro, com um momento musical em patins, com a jovem senense Sara Gouveia, e o acender das luzes de Natal. Até ao Natal, haverá teatro para os mais novos, concertos de Natal, oficinas de postais, filmes na Terra do Pai Natal, espetáculo de magia e um musical original da companhia de espetáculos do concelho. Já em janeiro, no dia 6, os ranchos são protagonistas do Encontro de Cantar das Janeiras. O programa encerra dia 7 de janeiro, com a confeção do “Maior Bolo da Estrela”, aproximadamente 35 metros, pelo Grupo Motard Família da Estrela. “Num espírito de entre ajuda, o bolo será posteriormente partilhado com as instituições de solidariedade social do concelho”, salientou ainda a Câmara. De realçar, ainda, o sorteio de Natal de incentivo às compras no comércio local, promovido pela Associação Empresarial da Serra da Estrela, para o qual o Município patrocina o primeiro prémio.

## MARCO DE CANAVESES: Criação de centro de apoio a crianças com necessidades especiais

O Conselho Municipal de Educação do Marco de Canaveses deu, a semana passada, o primeiro passo no processo de criação de um centro de apoio à aprendizagem para crianças com necessidades especiais. A proposta foi apresentada pela Câmara Municipal aos parceiros e aprovada por unanimidade. A ideia, segundo a autarquia, é criar duas salas com capacidade para atender, pelo menos, 40 crianças. “Atualmente, aproximadamente 15 crianças marcuenses recebem assistência em centros localizados fora do concelho. O nosso objetivo é podermos ter uma unidade no concelho que dê resposta”, justifica Cristina Vieira, presidente da Câmara Municipal. A proposta será agora ser avaliada pela Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares. A Câmara Municipal compromete-se a fornecer o equipamento necessário e a alocar assistentes operacionais para o funcionamento do centro.

## CARTAXO: Aniversário dos Bombeiros Municipais

Os Bombeiros Municipais do Cartaxo comemoraram no sábado, o seu 87.º aniversário. A festa começou com a receção às entidades oficiais, a que se seguiu a deposição de uma coroa de flores junto ao Monumento aos Bombeiros Falecidos. E a entrega de novos equipamentos de proteção individual (EPIs); e assinado o contrato para aquisição de uma nova ambulância. A festa terminou com o tradicional e habitual almoço-convívio.

# Carlos Moedas diz que 25 de Novembro foi o dia em que a democracia venceu o extremismo

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML) afirmou sábado que celebrar o 25 de novembro de 1975 é “cada vez mais importante”, realçando que “foi o dia em que a democracia venceu o extremismo”.

“Celebrar o 25 de Novembro porque todas as datas contam. E esta em particular -- o 25 de Novembro -- é cada vez mais importante. Estamos quase nos 50 anos do fim da ditadura salazarista. Nos 50 anos de abril. Mas comemorar abril é, por si só, um exercício incompleto. Faltava algo. Esse algo que faltava era o 25 de Novembro”, declarou Carlos Moedas na cerimónia comemorativa desta data nos Paços do Concelho de Lisboa.

Carlos Moedas defendeu que “reavivar a memória é aquilo que qualquer democracia madura deve fazer”, observando que “reavivar a memória” do trouxe o país “até aqui é também lembrar o 25 de Novembro” e, com ele, “a vitória da democracia sobre qualquer tipo de totalitarismo”.

Dizendo não querer um país sem memória, Carlos Moedas recordou o 25 de Novembro como um momento em que se viu a forma como o país estava dividido: entre aqueles que “queriam tomar o poder pela força, e aqueles que queriam uma transição democrática pacífica”. “Venceram estes últimos, que tiveram o seu grande representante na figura do então tenente-coronel Ramalho Eanes, a quem o país deve a gratidão eterna”, enfatizou o presidente da autarquia lisboeta.

Nas palavras do autarca do PSD, o 25 de Novembro significou “a vitória da democracia sobre qualquer tipo de totalitarismo” e “vitória da democracia sobre o radicalismo”, numa altura em que, disse, “havia modelos de totalitarismo para todos os gostos”. “Isto não era apenas uma fantasia de algumas mentes. Correspondeu também,

na prática, a um projeto de poder, disse Carlos Moedas, sublinhando que esse “projeto de poder podia ter levado os portugueses por um caminho perigoso de fricção, de conflito e -- porventura até -- à guerra civil”.

“Eram os tempos em que o poder militar pretendia ser monopolizador e motor do poder político. Eram os tempos em que alguns queriam que a legitimidade revolucionária substituísse a legitimidade eleitoral. Eram os tempos da Reforma Agrária, da nacionalização da banca, dos seguros, de parte da indústria. Eram os tempos que destruíram tantas e tantas empresas por todo o país, e que levaram o país à ruína económica”, criticou Moedas.

Salientou o autarca do PSD que “tudo isto é hoje inconcebível” para os portugueses e que “se é inconcebível, devemos-lo ao 25 de Novembro de 1975”.

Carlos Moedas alertou contudo para novos perigos no horizonte, ao dizer: “Hoje vemos os radicalismos à esquerda e à direita a atacar os moderados. Há um vazio, capturado pelas minorias barulhentas e os ativismos radicais estão aí. À falta de um ativismo social moderado que dê respostas concretas, é a estes radicalismos que as pessoas se agarram”.

Lembrando o dia em que “a democracia venceu o extremismo”, Carlos Moedas apontou os heróis dessa data, nomeadamente o general Ramalho Eanes, Jaime Neves, Melo Antunes e todos os militares do grupo dos 9, enaltecendo “os militares moderados que souberam interpretar a vontade do povo português -- que sabiam que a legitimidade do voto é a única legitimidade que conta numa democracia”.

Na cerimónia, discursou também o general Rocha Vieira, que defendeu que celebrar o 25 de Abril implica celebrar o 25 de Novembro e vice-versa.

## Portugal é o quinto país da zona euro que pior remunera os depósitos a prazo

Portugal era o quinto país da zona euro que remunerava pior os depósitos a prazo em setembro, com uma taxa de 2,29%, tendo o governador considerado que poderia ser mais alta se os clientes procurassem mais.

De acordo com o Banco Central Europeu (BCE), em setembro, a taxa de juro média dos novos depósitos a prazo na zona euro foi de 3,08%, sendo o país que pior remunerava a Croácia (1,19%), seguido de Chipre (1,53%), Grécia (1,75%) e Eslovénia (2,12%).

Já Portugal ocupava o quinto lugar, posição já ocupada em junho, apesar da melhoria da remuneração (em junho a taxa média era de 1,58% e em setembro de 2,29%).

Os países com melhores remunerações dos depósitos a prazo na zona euro eram em setembro Estónia (taxa de juro média de 3,73% em junho), França (3,60%) e Itália (3,54%).

Na passada quarta-feira, dia 22, o governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, considerou que tem havido uma evolução da remuneração nos depósitos e fez um “apelo a uma atuação mais efetiva” por parte dos clientes, considerando que há inércia. Centeno considerou que “as ofertas existentes no mercado permitiriam antecipar uma subida mais rápida das taxas de juro dos novos depósitos do que a que se verifica”.

Apesar de ser das mais baixas da zona euro, a taxa de juro média dos novos depósitos a prazo de particulares

de 2,29% em setembro é o valor mais alto desde abril de 2013.

A taxa de juro média refere-se aos novos depósitos a prazo constituídos nesse mês.

Já os novos depósitos à ordem (que podem ser levantados a qualquer momento) tiveram uma remuneração marginal (0,02%).

Quanto à taxa de juro de todo ‘stock’ de depósitos a prazo de particulares, de acordo com os dados do BdP, era em setembro de 0,97% (acima dos 0,81% de agosto e dos 0,07% de setembro de 2022). O ‘stock’ diz respeito a todos os depósitos a prazo, quer os depósitos constituídos recentemente quer os mais antigos.

Desde julho de 2022, o BCE tem vindo a subir as taxas de juro diretoras como medida para combater a alta inflação. Esse aumento tem sido rapidamente refletido nos empréstimos, desde logo nos créditos a taxa variável, como é a maioria do crédito à habitação em Portugal, o que tem colocado muita pressão sobre as finanças das famílias.

Já a remuneração dos depósitos tem subido mais lentamente, contribuindo para os lucros que têm sido apresentados pelo setor bancário.

Os depósitos totais aplicados nos bancos que operam em Portugal ascendiam a 174,7 mil milhões de euros em setembro, menos 3,7% do que no mesmo mês de 2022.

## Encontros PNAID querem reforçar investimentos da diáspora com economia azul no horizonte

Os ENCONTROS PNAID 2023 decorrem de 14 a 16 de dezembro, no Centro Cultural de Viana do Castelo, e constituem um farol para as centenas de empresários portugueses e luso-descendentes residentes no estrangeiro que queiram investir em Portugal. Mas também para as empresas nacionais interessadas em internacionalizar o seu negócio através das redes da diáspora portuguesa.

Este é um momento privilegiado para ficar a conhecer as políticas, os programas, as prioridades e as oportunidades de investimento em Portugal, com um foco particular na valorização dos territórios de baixa densidade. Os Encontros PNAID 2023 terão a decorrer simultaneamente à agenda oficial de trabalhos um riquíssimo programa de atividades paralelas.

Em destaque estarão a “Economia Azul, Energias Renováveis e Sustentabilidade” e as “Indústrias Criativas e Agenda Cultural, Património e Ciência”, abordando igualmente as restantes atividades económicas. Contará com várias sessões de esclarecimento sobre apoios

e incentivos ao investimento empresarial, sessões técnicas multitemáticas (masterclasses) e ainda dinâmicas de aceleração de parcerias e negócios. Além dos espaços “Ecossistema Empreendedor” e “Territórios.pt”, com exposição e reuniões individuais, a jornada de três dias acolherá ainda a Galeria de “Investidores da diáspora”, a Mostra de produtos endógenos inovadores com potencial para exportação e o Espaço “Artes & Letras” (com obras literárias da diáspora em destaque).

Iniciativa do Governo português, no âmbito do Programa de Apoio ao Investimento da Diáspora, coordenado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, a edição de 2023 dos ENCONTROS PNAID são organizados pelo Município de Viana do Castelo, em parceria com a Comunidade intermunicipal do Alto Minho e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. A participação é gratuita, mediante inscrição até 30 de novembro em [www.encontrosdiaspora.pt](http://www.encontrosdiaspora.pt)

## PONTA DELGADA: Autarquia assinala dia da Restauração da Independência

A Câmara de Ponta Delgada, São Miguel, em parceria com a delegação açoriana da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, comemora em 01 de dezembro a Restauração da Independência Nacional de 1640. No âmbito desta efeméride, haverá o hastear das Bandeiras, seguindo-se, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene histórico-cultural, com o tema “Os Dilemas da Hora que Passa e as Escolhas Difíceis do País” pelo orador Arnaldo Monteiro Madureira, autor de várias obras, economista, professor universitário, investigador e consultor de organizações empresariais.

## ANGRA DO HEROÍSMO: Apresentação do álbum “Nove Cantos” de João da Ilha

O quarto álbum de música original de João da Ilha, natural da Terceira, intitulado “Nove Cantos” é apresentado em 03 de dezembro, nos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo. O concerto contará com João da Ilha (voz, violão), Evandro Meneses (viola da Terra, coros), e convidados para dar a conhecer um álbum com “uma sonoridade atlântica”. O álbum contou com a participação especial de Lúcia Moniz numa das canções e ainda com as presenças de Catarina Rosa (coros), Filipe José Silva (flugel), Fernando Molina (percussões), Ivo Mé (percussões), João Ornelas Mendes (baixo elétrico), João Mendes (guitarra elétrica), Marcos Fernandez (guitarra clássica), e Pedro Cravo Fernandes, que escreveu duas letras.

## MADEIRA: Paulo Cafôfo é o único candidato a líder do PS regional nas direitas de sábado

Paulo Cafôfo é o único candidato à liderança do PS/Madeira nas direitas que se realizam em 02 de dezembro. O antigo presidente da Câmara do Funchal formalizou a candidatura ao presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Sérgio Abreu, estando a reunião magna agendada para 14 de janeiro. O candidato apresenta a moção de estratégia global intitulada ‘Pelos Pessoas, a Nossa Causa’, que conta com mais de 1.000 subscritores. Paulo Cafôfo, de 52 anos, foi eleito presidente da Câmara do Funchal em 2013 e 2017, em coligações lideradas pelo PS, mas renunciou ao cargo em 2019 para disputar as eleições legislativas regionais em 2019, encabeçando a lista dos socialistas. Nesse ato eleitoral, o PSD perdeu a maioria absoluta que detinha desde 1976 e o PS obteve o melhor resultado de sempre ao eleger 19 deputados dos 47 eleitos à Assembleia Legislativa da Madeira. Nesse ano, Paulo Cafôfo, que tinha concorrido a eleições sempre como independente, decidiu tornar-se militante do PS e anunciou que se iria candidatar à liderança da estrutura regional do partido, tendo sido eleito em 25 de julho de 2020. Após as eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021, renunciou aos cargos de presidente do partido e de deputado na Assembleia Legislativa na Madeira, devido aos maus resultados obtidos. Cátia Vieira Pestana entregou também a sua candidatura a presidente das Mulheres Socialistas da Madeira, com a moção ‘As Mulheres Contam’, sendo a lista para a Comissão Política das Mulheres Socialistas da Madeira encabeçada por Marta Freitas.

## MADEIRA: Homem detido por tentativa de violação de menor de 17 anos

Um homem com 35 anos foi detido por suspeita da prática do crime de violação, na forma tentada, de uma menor com 17 anos. A detenção ocorreu em cumprimento de um mandado emitido pelo Ministério Público na sequência de uma investigação baseada numa denúncia sobre factos ocorridos no início do ano, no concelho de Câmara de Lobos, contíguo a oeste do Funchal. Existia “proximidade entre as residências da vítima e do agressor”. A PJ aponta que foram “desenvolvidas diversas diligências, visando a recolha de elementos de prova e a identificação cabal do presumível autor, que culminaram com a sua detenção”. O detido vai ser presente às autoridades judiciais, que determinarão a eventual aplicação de medidas de coação.

## FUNCHAL: Mais de 1.400 voluntários recolheram seis toneladas de resíduos

Mais de 1.400 voluntários recolheram seis toneladas de resíduos no concelho do Funchal, na Madeira, no âmbito da campanha “Clean Up The World – Limpar o Funchal do Mar à Serra”. A campanha deste ano contou com mais 176 participantes face ao ano anterior, salientando que, das seis toneladas recolhidas, os resíduos plásticos foram os que tiveram maior prevalência. Os trabalhos de limpeza e de sensibilização dividiram-se por vários palcos de ação, como “os leitos de ribeiras, as áreas exteriores, os logradouros dos conjuntos habitacionais camarários, as praias, as escolas e as áreas públicas”. A iniciativa, à qual o município funchalense se associa desde 1996, está inserida no programa de Ambiente das Nações Unidas.

## Açores

# Presidente da República Portuguesa recebe partidos representados no Parlamento açoriano

O Presidente da República vai receber os partidos representados na Assembleia Legislativa Regional dos Açores amanhã, dia 30 de novembro, na sequência do chumbo do Orçamento regional para 2024.

Esta informação consta de uma nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet menos de uma hora depois de o Plano e o Orçamento dos Açores para 2024 serem chumbados na Assembleia Regional, com os votos contra de PS, BE e IL e abstenções do Chega e do PAN.

“O Presidente da República vai receber os partidos políticos com representação na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no próximo dia 30 de novembro, à tarde”, lê-se na nota.

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou, dia 23, que o executivo PSD/CDS-PP/PPM tenciona apresentar uma nova proposta de Orçamento regional.

Se uma segunda proposta for também chumbada, então “o povo decidirá”, afirmou o social-democrata.

Segundo o artigo 15.º da Lei 79/98, Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, quando a Assembleia Legislativa Regional não aprovar a proposta de Orçamento para a região “o Governo Regional deverá apresentar à Assembleia Legislativa Regional uma nova proposta de Orçamento para o respetivo ano económico no prazo de 90 dias sobre a data da rejeição”.

O executivo chefiado por José Manuel Bolieiro deixou de ter apoio parlamentar maioritário desde que um dos dois deputados eleitos pelo Chega se tornou independente e o deputado da Iniciativa Liberal (IL) rompeu com o acordo de incidência parlamentar.

O Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM mantém um acordo de incidência parlamentar com o agora deputado único do Chega no parlamento açoriano.

Nas regionais de 25 de outubro de 2020, o PS perdeu a maioria absoluta que detinha há 20 anos na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, apesar de continuar o partido mais votado, elegendo 25 deputados em 57. O Bloco de Esquerda (BE) elegeu 2 deputados, o PAN 1, enquanto a CDU não conseguiu nenhum eleito.

## Açores

# Presidente do Governo recebeu distinção máxima da Ordem do Caminho de Santiago

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu dia 18, na Madalena do Pico, a Gran Cruz da Ordem do Caminho de Santiago, distinção máxima da entidade.

“Deixo nota do quão honroso é para mim este instante, a sua solenidade, mas também a expressão afetuosa da amizade que na vida vamos construindo com pessoas de bem”, declarou o governante.

Dirigindo-se aos presentes na sessão, tida na Câmara

À direita, formou-se uma maioria alternativa de 29 deputados – 21 eleitos pelo PSD, 3 pelo CDS-PP, 2 pelo Chega, 2 pelo PPM e 1 pela IL – com base na qual foi constituído um Governo de coligação do PSD com CDS-PP e PPM e com acordos de incidência parlamentar com Chega e IL.

Em março deste ano, o deputado único da Iniciativa Liberal no parlamento açoriano, Nuno Barata, rompeu o acordo de incidência parlamentar de suporte ao Governo e depois o independente Carlos Furtado, ex-Chega, também rompeu com esse acordo.

Nessa altura, o Presidente da República referiu ter-se informado com os principais protagonistas políticos regionais e comunicou que a sua intervenção face à perda de apoios do Governo Regional era uma questão que não se colocava.

Em entrevista à RTP e ao Público, Marcelo Rebelo de Sousa salientou que “o representante da República participa na formação do Governo, mas para dissolver só o Presidente da República”, reiterando: “Não se coloca essa questão neste momento”.

Marcelo Rebelo de Sousa relatou ter ouvido “o representante da República, o presidente da Assembleia Legislativa, o presidente do Governo e o líder da oposição”, para “ficar com o retrato da situação”. “Está a ser executado um Orçamento, que teve uma maioria ampla que o votou, não há Orçamento retificativo previsível e, portanto há um caminho até ao próximo Orçamento, que é no final do ano, como sempre”, acrescentou.

Nos termos da alínea j) do artigo 133.º da Constituição da República Portuguesa compete ao Presidente da República “dissolver as Assembleias Legislativas das regiões autónomas, ouvidos o Conselho de Estado e os partidos nelas representados, observado o disposto no artigo 172.º, com as necessárias adaptações”.

O artigo 172.º estabelece que “a Assembleia da República não pode ser dissolvida nos seis meses posteriores à sua eleição, no último semestre do mandato do Presidente da República ou durante a vigência do estado de sítio ou do estado de emergência” – circunstâncias que não se verificam neste momento.

Municipal da Madalena, José Manuel Bolieiro valorizou o “elemento de valorização dos povos” e territórios que representam iniciativas como esta.

O Presidente do Governo lembrou o papel do turismo religioso na união entre povos e também no campo económico, entre outros.

Os membros da Ordem do Caminho de Santiago, liderados por Alejandro Rubín Carballo, estiveram na Madalena do Pico numa sessão de trabalho.

# Miguel Albuquerque diz ser fundamental a um governante conhecer a realidade das empresas

Miguel Albuquerque diz que um governante que não sabe o que é uma empresa até pode governar, mas não faz nada. O presidente do Governo Regional, considera fundamental para quem está num exercício de governação «conhecer a realidade da Economia, a realidade social e a realidade empresarial» da região onde se governa.

Neste sentido, o líder madeirense acentua que vem realizando, já desde há vários anos, um périplo por diferentes empresas das mais variadas áreas de negócio, num roteiro em que vem sendo acompanhado pelo secretário da Economia, Mar e Pescas, Rui Barreto.

«Um governante, como há muitos no País, que não sabe o que é uma empresa, que não sabe o que custa pagar salários, que não sabe quanto é o desconto para a Segurança Social, que não conhece os desafios quer as empresas têm para serem competitivas e se manterem em atividade, que não conhece as variações dos preços face às conjunturas internacionais das matérias-primas, que não conhece como o mercado evolui, não pode governar

um País. Ou melhor, pode governar, mas não faz nada», salientou, em declarações aos jornalistas.

A “Serralharia José Luis, Lda.”, dedica-se à transformação de matérias-primas como ferro, aço inox, cobre latão, aço corten e chapa de alumínio, assegurando ainda o processo de corte e quinagem de todos os tipos de perfis, portas, grades, estruturas metálicas, varandas de proteção e coletores e a forragem de paredes de cozinhas industriais em chapa de aço inox e de grelhas em quadrícula para restauração.

São especializados, para além da construção civil, em serviços de manutenção para hotelaria, supermercados e restaurantes.

A empresa Serralharia José Luís, Lda., nasceu em 1995, apesar já estar inserida no mercado desde 1978, então com o nome de José Luís Gonçalves, empresário em nome individual ligado a ramo de serralharia civil e canalização.

## Dura Lex, Sex Lex



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Nuno Lopes e A.M. Lukas

Deu entrada dia 20 de novembro num tribunal da cidade de New York uma ação judicial na qual a realizadora e argumentista norte-americana A.M. Lukas acusa o ator português Nuno Lopes de a “drogar e violar” em 2006.

A.M. Lukas conta que no dia 28 de abril de 2006 foi a uma estreia no Festival de Cinema de Tribeca, em New York.

A americana foi apresentada a Nuno Lopes e diz que, pouco depois de se conhecerem, começou a sentir o corpo “invulgarmente pesado” e a “perder a memória”. Lopes terá levado a americana para o seu apartamento e A.M. Lukas conta que no final da noite ele chamou um táxi tendo-lhe dado 30 dólares para pagar a viagem e o seu número de telefone.

No dia seguinte, Lukas foi ao hospital e realizou um kit de violação, tendo reportado a violação à polícia. A americana alega que telefonou a Nuno Lopes quando ainda estava no hospital e o português teria confirmado que tivera relações sexuais sem preservativo, pelo que ela tomou medicação para prevenir uma eventual gravidez.

A queixosa, de 41 anos, tem o nome real Anna Martemucci e no seu currículo como realizadora destacou-se as curtas-metragens ‘Holidaysburg’ e ‘One Cambodian Family Please for My Pleasure’, enquanto que como atriz já participou em 19 filmes.

Filha de um refugiado político checo e de uma imigrante italiana de Roma, Anna Martemucci teve ainda uma experiência como modelo e uma relação sentimental com o produtor cinematográfico Victor Quinaz entre 2011 e 2014, mas atualmente não se sabe se mantém algum compromisso amoroso.

Os advogados de A.M. Lukas afirmam que a cineasta sofreu “graves traumas psicológicos e emocionais”, que “tem de suportar até hoje”.

Quanto a Nuno Lopes é um dos mais conhecidos atores portugueses, tendo sido premiado em diversas ocasiões e até já teve a oportunidade de brilhar com participações na série ‘White Lines’, da Netflix, e nos filmes ‘O Grande Circo Místico’ e ‘São Jorge’, entre outros.

Rute Oliveira Serôdio, a advogada do ator português referiu, em comunicado, que recebeu em 6 de novembro, por correio eletrónico, uma comunicação do advogado de A.M. Lukas, Michael J. Willemijn, a informar que a argumentista e realizadora “pretendia que fosse o Nuno Lopes a avançar com uma proposta de quantia monetária”.

“Confirmo que foi apresentada como uma condição para evitar que a ação fosse interposta. Ficou muito claro para todos, que a ação seria tornada pública se o Nuno Lopes não indemnizasse a Sra. Lukas, e que publicidade seria dada à mesma, como foi”, sublinhou Rute Oliveira Serôdio.

A advogada portuguesa adiantou ainda, no comunicado, que Nuno Lopes recusou negociar, tal como o ator já tinha divulgado.

Cabe lembrar que a ação judicial da cineasta foi apresentada em New York dia 20 de novembro, três dias antes do fim do prazo para a apresentação de queixas ao abrigo da chamada The Adult Survivors Act.

Como o próprio nome indica, a Lei dos Sobreviventes Adultos de New York (em tradução livre), surgiu da Lei das Vítimas Infantis, uma lei do estado de New York promulgada em 2019 e que permitia às pessoas abusadas sexualmente uma “janela de retrospectiva” de um ano para apresentar queixas que, de outra forma, seriam demasiado tarde para apresentar devido aos estatutos de limitações.

Em 24 de maio de 2022, a governadora de New York, Kathy Hochul, assinou a medida, que entrou em vigor seis meses depois e expirou a 24 de novembro de 2023. Como resultado, uma enxurrada de mais de 2.500 ações judiciais foram movidas antes de expirar o prazo da Lei dos Sobreviventes Adultos,

ao abrigo da qual a escritora E. Jean Carroll recebeu cinco milhões de dólares em indemnização no início deste ano, depois de usar a lei para processar o ex-presidente Donald Trump.

A lei já tinha sido usada para processar o comediante britânico Russell Brand, acusado de violar uma atriz cuja identidade não foi divulgada durante a rotação do filme ‘Arthur’ em 2010.

O polémico cantor Marilyn Manson, apelidado de Anticristo Superstar, foi acusado de abuso sexual e outros comportamentos violentos por pelo menos 15 mulheres, entre as quais as atrizes Rachel Wood e Esmé Bianco, ambas ex-namoradas dele e a ex-assistente Ashley Walters. Marilyn Manson manteria no seu apartamento em Hollywood uma “sala de tortura” à prova de som, onde metia as mulheres e acabou por chegar a acordo com Esmé Bianco, pagando uma indemnização não divulgada.

O desonrado magnata Harvey Weinstein, criador do império cinematográfico da produtora Miramax, foi acusado de violações por mais de 80 mulheres entre 2008 e 2013, entre as quais as atrizes Uma Thurman, Angelina Jolie e Selma Hayek. Em 19 de dezembro do ano passado, um júri do estado da Califórnia considerou Weinstein culpado de três acusações de abuso sexual e foi condenado a 16 anos de prisão, que terá de cumprir após os 23 anos que ainda tem de completar em razão de uma condenação em 2020 em outro caso semelhante.

Entretanto, nos últimos dias, assistimos a processos movidos contra o rapper Sean “Diddy” Combs, que já foi acusado pela cantora Cassie de violação e abuso ao longo de mais de uma década, um caso que foi então resolvido, e agora foi processado por uma ex-modelo que afirma ter sido violada com uma “raiva volátil” em 1989; outra ex-modelo disse que o fotógrafo Terry Richardson a agrediu durante uma sessão fotográfica em 2004; e uma ex-funcionária alegou que o famoso produtor musical L.A. Reid a agrediu sexualmente em meados dos anos 2000.

A lista continua: uma ex-admiradora acusou o ator Jaime Foxx de abusar dela num restaurante de New York em 2015 e nem o mayor de New York se safou: Eric Adams foi acusado de abuso sexual por uma mulher polícia em 1993, quando ele também era polícia. A queixosa, que não foi identificada, moveu uma ação pouco antes do prazo final para a Lei dos Sobreviventes Adultos e reclama indemnização de pelo menos cinco milhões de dólares.

Uma ex-atriz substituta do ‘Cosby Show’ também juntou agora o seu nome à longa lista de mais de 60 mulheres acusadoras do comediante Bill Cosby por um suposto incidente com drogas na década de 1980. Cosby, de 86 anos, foi a primeira celebridade julgada e condenada na era do movimento feminista #MeToo e passou quase três anos numa prisão de Filadélfia antes de um tribunal superior anular a condenação e libertá-lo em 2021.

O movimento #MeToo ajudou a trazer à tona a impunidade de homens que tinham comportamento sexual impróprio contra mulheres na indústria cinematográfica de Hollywood e não só, como descobriu Cristiano Ronaldo.

O craque português foi acusado de abusos pela ex-modelo Katheryn Mayorga num hotel de Las Vegas em julho de 2009. Ronaldo defendeu que o ato sexual foi consentido, mas em 2010 concordou pagar \$375.000 por “um acordo de confidencialidade”. Entretanto, motivada pelo movimento #MeToo, Mayorga decidiu quebrar o silêncio, afirmando que sofreu de depressão e stress pós-traumático após a alegada

agressão sexual e exigia 65 milhões de dólares a CR7 “pela dor e sofrimento” causados.

Em 2019, a Justiça norte-americana ilibou Ronaldo, concluindo que as alegações da ex-modelo não podiam ser provadas “para além de dúvida razoável”. O processo foi arquivado em junho de 2022, mas os advogados de Mayorga tentaram o mês passado reabrir o processo alegando que o juiz do Tribunal Federal de Nevada (que decidiu sobre o caso) errou ao rejeitar as tentativas de Mayorga em incluir como prova o acordo de confidencialidade, mas o Tribunal de Recursos dos EUA determinou dia 21 de setembro o arquivamento da tentativa de reabertura do processo interposto pelos advogados de Katheryn Mayorga, relativa à acusação de violação que esta moveu contra Cristiano Ronaldo.

O craque teve sorte, mas os Estados Unidos são um país complicado em matéria de leis sexuais e o que mais complica é que cada estado tem as suas leis. No estado de Washington, por exemplo, a viúva deve virar o retrato do falecido contra a parede para fazer sexo com outro homem. A lei permite que ninguém negue à viúva o direito a uma vida sexual. Porém, considera um desrespeito ao falecido marido a viúva ter relacionamento sexual na presença do seu retrato.

Em 24 estados americanos, a impotência masculina é fundamento para a mulher pedir o divórcio; no Arkansas, Virginia, Utah, Carolina do Norte, Flórida, Minnesota e Missouri o sexo oral é considerado ilegal.

A respeito de sexo, acreditem ou não, vigoram nos EUA leis bizarras: em Hastings, Nebraska, os hotéis são obrigados a providenciar pijamas brancos aos hóspedes e nenhum casal poderá fazer amor sem estar devidamente vestido.

Em Washington DC e Montana, a única posição sexual permitida pela lei é “estilo missionário” e qualquer outra é proibida.

No Iowa são proibidos beijos de mais de cinco minutos e no Oregon é proibido sussurrar “coisas sujas” no ouvido de outra pessoa durante o sexo.

Em Massachusetts, em atividades sexuais, uma mulher não pode ficar por cima.

E na Virgínia Ocidental é consentido ao homem ter sexo com um animal, desde que não pese mais de 18 quilos. A lei não esclarece contudo o que acontece aos prevaricadores.

### Eleições na Argentina

A Argentina, que atravessa a pior crise financeira dos últimos anos, com a inflação anual a ultrapassar os 150% e a pobreza a aumentar, (e onde vivem cerca de 14.000 portugueses), elegeu dia 19 de novembro novo presidente, o economista de extrema direita Javier Gerardo Milei, 53 anos, que há meses assusta o ninho de vespas da política argentina a brandir uma motosserra nos discursos em que promete cortar radicalmente os gastos do Estado.

Javier Milei, que toma posse dia 10 de dezembro, veio fazer de Pai Natal numas eleições perto do Natal, mas esse tipo de gente, quando assume o poder, quer os presentes de volta e isso assusta alguns argentinos e inspirou centenas de piadas que estão na moda na web.

Uma dessas piadas é uma parábola eleitoral: um político em campanha morre e São Pedro oferece-lhe passar um dia no Inferno e outro no Paraíso para depois escolher onde ficar por toda a eternidade.

No Paraíso, o político diverte-se pulando de uma nuvem para outra e tocando harpa, mas no Inferno diverte-se muito mais, pois é um enorme campo verde onde se joga golfe, há comida gourmet e um Diabo que conta piadas engraçadas e dança lindamente.

Então o político escolhe o Inferno. Mas quando São Pedro o leva ao fundo daquele abismo, as coisas não são como lhe tinham mostrado, e aquele campo verde é na verdade um depósito de lixo e os seus amigos que bebiam champanhe e jogavam golfe vivem na miséria.

“Não entendo”, diz o político descontente, “não foi o que me mostraram”.

E o Diabo sorri e diz: “Ontem estávamos em campanha. Hoje já votaste em nós”.

# Há nos frios da América do Norte um Portugal diferente deste plantado no velho continente



LIVROS E COISAS  
DESSAS

Telmo R. Nunes

Há nos frios da América do Norte um Portugal diferente deste plantado no velho continente, há quase novecentos anos. Um Portugal mais pequeno, é certo, mas muito solidário e extremamente caloroso. Ali recebe-se de braços bem abertos e envolve-se quem chega num abraço fraterno. Deparei-me com portugueses que sentem ainda um enorme orgulho dos seus símbolos mais representativos, a língua, em particular, e que estão longe de se aterem exclusivamente à mostra de uma etnografia que, sendo importante, não se assume como único interesse destas pessoas. Senti um Portugal capaz, atento à vida que flui tanto do lado de lá, como deste lado do Atlântico. Encontrei uma comunidade que se organiza, que se quer assumir participativa e se encontra munida de massa crítica bem acentuada, o que sedimenta a participação cívica e organizacional. Falo de portugueses capazes e com ideias alternativas, revestidas pela modernidade que emerge da sua convivência com o mundo mais desenvolvido, o que redundará num substancial alargamento de mundividência, que convém registar. Confesso que foi nesta viagem que compreendi, em definitivo, a importância de o Governo Regional dos Açores manter, ao longo dos anos, uma Direção Regional das Comunidades no seu organograma. Deparei-me com gente focada no futuro, sem, todavia, esquecer as raízes e o trajeto que a trouxe até aos dias de hoje. Conheci na província do Quebec – Canadá –, um Portugal diferente deste onde cada vez mais vivemos isolados, entregues, quase em exclusivo, ao vazio das relações virtuais, a que as redes sociais nos votam. Ali, vi muitas pessoas alinhadas em organizações identitárias, que lutam em conjunto pelo bem comum e que têm por mó-

bil único a ajuda ao próximo. Recordei, com saudade, aquela postura altruísta, de sentido comunitário que vivi apenas durante a lonjura da minha infância, e que era mantida por amigos e vizinhos da minha casa, na rua da Bela Rosa, ao longo das últimas duas décadas do século passado.

Confesso que foi uma verdadeira descoberta estar entre estas pessoas que, com o seu caloroso acolhimento, nos fazem esquecer do frio canadiano: açorianos orgulhosos, de enorme sentido telúrico e que carregam constantemente o arquipélago no coração. Com estes novos amigos, integrei uma percepção muito mais profunda e clarividente da expressão que garante que conhecemos melhor o “ser-se açoriano” assim que chegamos à diáspora, ideia, aliás, veiculada pela própria Natália Correia, no seu livro “Descobri que era europeia”.

Conheci pessoas muito interessantes, oriundas de diversos países do mundo, mas todas com pontos de vista reveladores e opiniões bastante diferenciadas, todas empenhadas em calcorrear um caminho que se pensa ser promissor, sem nunca olvidar o sítio de onde viemos.

A convite do jornal *LusoPrensa* e do programa *LusaQ TV*, estive presente na “Conferência - A Comunidade Portuguesa do Quebec - Uma Visão do Passado, Presente e Futuro”, levada a efeito na Casa dos Açores do Quebec, onde fui recebido com enorme simpatia e fraternidade. Foram dias de trabalho intenso e, por entre intervenções de grande valia, tive a oportunidade de partilhar a minha opinião sobre o estado atual da literatura açoriana, valendo-me, para tal, de duas grandes obras recentemente publicadas: *Os Velhos*, de Paula de Sousa Lima, e *A Escrava Açoriana*, de Pedro Almeida Maia.

A conferência esteve muito bem organizada; os temas desenvolvidos, para além de ecléticos, revestiram-se de atualidade e pertinência assinaláveis, tendo havido espaço para a discussão e partilha de reflexões.

Houve o painel dedicado à Emigração/Imigração, onde se sublinharam os problemas de sucessão geracional entre os emigrantes portugueses naquela co-

munidade, lamentando-se o afastamento dos mais jovens, que, compreensivelmente, vão talhando os seus percursos sujeitos cada vez mais a um processo de natural aculturação. Houve, no entanto, quem apontasse possíveis soluções para contrariar esta realidade, em especial as geminações entre cidades e comunidades. No painel dedicado à mulher, foi possível traçar o perfil da mulher emigrante de há setenta anos, em contraponto com o paradigma a que agora se assiste, salientando-se as profundas alterações entre um tempo e outro, havendo mesmo quem se congratulasse com a diminuição significativa das desigualdades de género. Houve espaço para os mais jovens se pronunciarem e, em boa verdade, fizeram-no de forma muito comprometida, deslumbrando os presentes e deixando no ar uma esperança no futuro. Falou-se de comunidade e da sua representatividade e importância local, regional e até nacional, e ao serviço dela, discutiu-se de forma muito participada os meios de comunicação social, concluindo-se que, embora indispensáveis, há que pensar o futuro e nos desafios que este trará. A terminar houve espaço dedicado à literatura, artes plásticas e de cena, onde diferentes intervenientes se debruçaram sobre ramos distintos da cultura, mas onde todos concordaram com o papel basilar que esta terá de assumir em qualquer comunidade.

Paralelamente aos trabalhos, houve tempo para homenagear aqueles que se destacaram nas suas áreas profissionais, ao longo do último ano, mantendo desempenhos de excelência e em prol do desenvolvimento da própria comunidade portuguesa e açoriana do Quebec.

Falo-vos de uma experiência muito enriquecedora, espelhada em sinergias de qualidade reconhecida, e que possibilitou o contacto com pessoas excecionais, profissionais de excelência de um e de outro lado do Atlântico.

A terminar, deixo um especial agradecimento a Norberto Aguiar, alma do jornal *LusoPrensa* e do programa *LusaQ TV*, o grande impulsionador desta conferência, por todo o seu labor e esforços para que tudo pudesse terminar no sucesso que se almejava.

## Adélio Amaro regressou aos Açores para apresentar “Insignes Açorianos”

O escritor português Adélio Amaro voltou a apresentar o primeiro volume do livro “Insignes Açorianos” nos Açores. Depois de ter estado em Ponta Delgada, em setembro, a obra chegou agora ao público da ilha Terceira. A Capela do Lar de Recolhimento de Jesus Maria José (Mónicas), localizado na Rua da Miragaia 34, em Angra do Heroísmo, na Terceira, que foi palco desta nova apresentação no passado dia 25 de novembro.

Alberto Gonçalves foi o responsável pela apresentação.

O evento, que decorre fruto da iniciativa da BiblioRuralis e do Lar de Recolhimento de Jesus Maria José (Mónicas), ficou marcado também pela história do recinto, uma vez que a primeira Missa nesta Capela foi celebrada no dia 25 de dezembro de 1746.

A obra visa homenagear os nomes que “elevaram os Açores na sua rica História” e assegurar que estes personagens reais “não fiquem esquecidos”. Este volume de estreia conta com as 60 primeiras crónicas assinadas por Adélio Amaro e publicadas no jornal “Açoriano

Oriental”, sobre 141 figuras das nove Ilhas Açorianas, na maioria terceirenses, num total de 178 páginas, no formato 23x15 e 20 fotografias de bustos ou estátuas existentes no Arquipélago e referentes a outros insignes que são focados no livro. A edição é da responsabilidade da BiblioRuralis – Associação Cultural, sem fins lucrativos.

As histórias que ganham vida literária pelas mãos de Adélio Amaro destacam nomes de relevo para o arquipélago açoriano, num convite a novas investigações sobre estes mesmos personagens.

“Semanalmente, no jornal “Açoriano Oriental”, aos domingos, desde 16 de agosto de 2020, tem vindo a ser publicada a crónica “Insignes Açorianos”, já com 150 edições com simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores, ultrapassando já os 330 nomes. Os citados artigos são apenas simples anotações sobre a vida de tão nobres açorianos, deixando aberto o desafio para quem quiser fazer um trabalho mais profundo sobre um ou mais dos nomes que muito humildemente vou relembrando se-



mana após semana”, afirmou Adélio Amaro.

“Além dos Homens da Literatura, aspeto maior da Cultura Açoriana, Açores deu ao mundo, não só ao Arquipélago e ao país, Mulheres e Homens de forte carácter e de ideias convictas. (...) Este primeiro volume não tem anseio académico. Apenas pretende apresentar informações, muitos acessíveis, sobre personalidades que merecem um estudo mais aprofundado, sendo que algumas delas têm sido alvo de estudo convencional e amplamente divulgadas”, finalizou o autor.

José Andrade, diretor regional das Comunidades do governo dos Açores, reforçou que, apesar de o autor não ter nascido nos Açores, “tem alma micalense e sangue nordestense”, uma vez que “o

seu pai é natural da freguesia da Algarvia, no concelho do Nordeste, mas ele próprio já nasceu em Leiria, onde reside”.

“Ainda assim, tem a cabeça no continente e o coração na ilha. (...) Cabe-nos, enfim, agradecer e enaltecer o esforço notável de Adélio Amaro, que, desta forma, assume também, ele próprio, o merecido estatuto de insigne açoriano”, defendeu José Andrade.

Esta mesma obra já foi apresentada em Leiria e na Casa dos Açores de Lisboa.

### Currículo além-fronteiras

Adélio Amaro nasceu em Leiria, em 1973. Entre vários cursos frequentou Design da Comunicação e História de Arte do Século XX. Atualmente, é presidente do Centro de Património da Estremadura (CEPAE), da BiblioRuralis – Associação Cultural e consultor para a Cultura Popular do Município de Leiria. É ainda diretor do jornal “Gazeta Lusófona”, da Suíça, desde 2020, e coordenador editorial da editora “Portugal Mag” (Paris, França), desde 2010.

É autor e coordenador de 70 livros, sendo uma dezena deles publicados nos Açores, com destaque para a monografia da Algarvia, com quase 900 páginas, terra natal do seu pai, assim como outros sobre a história da igreja da Algarvia e a Filarmónica Estrela do Oriente.

Foi jornalista profissional entre 1996 e 2005, diretor e fundador de vários jornais. Colabora na imprensa de Portugal, Suíça, França, Brasil, Canadá e EUA, com artigos publicados em mais de 80 jornais e revistas. Foi fundador e sócio-gerente da editora Folheto Edições (2003-2015). Já participou ou coordenou dezenas de congressos e ações de formação, em países na Europa, Ásia e América e, nesses mesmos continentes, fez diversas intervenções, palestras, prefácios e apresentação de livros, organizando, também, dezenas de eventos culturais.

Diversas vezes distinguido, com destaque para a “Comenda da Paz Nelson Mandela”, atribuída pelo Conselho Internacional dos Académicos de Ciências, Letras e Artes e Instituto Comnène Palaiologos de Educação e

Cultura, Entidade Académica Signatária do Pacto Global da ONU, assim como, entre outras, a “Medalha do Município de Leiria” (2014), Troféu “Etnografia e Tradição” (2019) da Fundação INATEL e, recentemente (2021), a “Moção de Honra ao Mérito” pela Academia de Filosofia e Ciências Humanísticas Lucentina, do Rio de Janeiro, também Signatária da ONU.

Impulsionou Antologias e Coletâneas de Poetas Lusófonos em 24 países, com a participação de mais de 400 poetas de todos os continentes, com destaque para as cinco Coletâneas de Poesia Lusófona em Paris e as sete Antologias de Poetas Lusófonos.

É membro de várias Associações e Academias em Portugal, França, Brasil, Suíça e Canadá, tendo sido, em 2019, empossado Membro Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Brasil.

É coordenador da coleção nacional “Memórias Fotográficas”, já com 18 volumes, sobre Ranchos de Folclore, Bandas Filarmónicas e Grupos Corais.

# Até ao Outro Oceano\*

## Os Açores (se quiserem) têm parceiro na Costa Oeste dos EUA



CRÓNICA DE  
TULARE

Diniz Borges

Não desperdicem esta oportunidade, disse, talvez abruptamente e com pouca diplomacia, a um diplomata português num evento realizado no passado, não muito longínquo, aqui na Universidade do Estado da Califórnia em Fresno, onde trabalho e onde existe, neste momento, uma onda de sinergias que poderiam e deveriam ser aproveitadas desde o atlântico ao pacífico, particularmente para os Açores. Uma oportunidade única para a nossa Diáspora na Califórnia, se quisermos absorver todas as nuances e todos os ensejos ao nosso alcance, para Portugal, mas de uma forma muito particular para os Açores. É que há um movimento único que, com algum esforço e muito trabalho, poderíamos criar uma série de pontes, extremamente interessantes, em todas as áreas do conhecimento, e auferir o que se deseja nas relações Açores-Diáspora, para bem de ambas as geografias, as físicas e as da afetividade e do progresso.

Primeiro umas breves notas sobre a Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, popularmente conhecida em todo o país, e internacionalmente como, **Fresno State**. As suas raízes remontam à *Fresno State Normal School*, que abriu as suas portas a 11 de setembro de 1911. Esta modesta instituição centrou-se inicialmente na formação de professores para o Vale de São Joaquim. As primeiras aulas tiveram lugar na cave da escola secundária *Fresno High School*, um começo humilde para uma instituição que mais tarde se tornaria uma potência na área das ciências da educação. Com o crescimento no ensino superior na Califórnia, cresceu também a ambição desta instituição. A eclosão da Segunda Guerra Mundial trouxe mudanças significativas para a *Fresno State*. Tornou-se um campo de treino para militares, refletindo a sua adaptabilidade e dedicação ao serviço da comunidade em tempos de crise. Após a guerra, a *Fresno State* passou por um período de crescimento e transformação verdadeiramente notáveis. O regresso dos veteranos à procura de educação, graças ao G.I. Bill da política americana para reinserção dos que haviam servido nas forças armadas, impulsionou as matrículas e a faculdade expandiu o seu currículo para satisfazer as diversas necessidades da sua população estudantil. Ao longo da sua história, a *Fresno State* alcançou inúmeras demarcações académicas. Em 1949, passou a chamar-se *Fresno State College*, refletindo o seu crescimento e o desenvolvimento da sua missão. Em 1972, passou a fazer parte do sistema da *Universidade Estadual da Califórnia*, solidificando ainda mais a sua presença no mundo académico californiano. A *Fresno State* tem sido consistentemente classificada entre as melhores universidades públicas do oeste dos Estados Unidos, um testemunho do empenho na sua excelência académica.

A *Fresno State* pertence, como se escreveu, ao *California State University System (CSU)*, com 23 polos distribuídos pela enorme geografia da Califórnia (quatro vezes maior do que Portugal continental), estado que em 2022, teve um PIB na ordem dos 3,6 mil milhões de dólares, representando 14,3% do total da economia dos EUA. Se a Califórnia fosse um país independente, seria a 5ª maior economia do mundo e mais produtiva do que a Índia e o Reino Unido. O sistema CSU tem cerca de 45 mil alunos matriculados, contendo a maior diversidade étnica, económica e académica do país. com perto de 60 mil docentes e funcionários, oferecendo licenciaturas, mestrados e doutoramentos em mais de 4 mil programas diferentes, e já conferiu mais de 4 milhões de diplomas.

A Universidade em Fresno, tem o seu campus principal (já que possui outros campus satélites,

como na cidade de Visalia) numa área 388 acres e a sua herdade para as ciências agrárias contém 1.011 acres estando situada no extremo nordeste de Fresno, Califórnia, próximo da majestosa cadeia de montanhas *Sierra Nevada*. Localizada no centro/sul do Vale de San Joaquín circundante a uma das áreas agrícolas mais ricas do mundo. Fresno é a sexta maior cidade da Califórnia, com uma população de 558 mil pessoas. A universidade fica a uma hora de carro de muitas zonas turísticas como os Parques Nacionais de Yosemite e Sequoias, e a quatro horas de carro de Los Angeles ou São Francisco. Neste ano académico de 2023-24 contém cerca de 25 mil alunos, 2505 membros do corpo docente e funcionários.

A *Fresno State* continua a subir nas classificações nacionais, particularmente na mobilidade social, ou seja a avaliação das universidades que oferecem uma educação de qualidade a um preço acessível, criando oportunidades para muitos estudantes de classes económicas mais desfavorecidas. A **Fresno State** saltou para o 8º lugar entre todas as faculdades do país em termos de mobilidade social na classificação das Melhores Faculdades do *U.S. News and World Report*, publicada em 18 de setembro deste ano. No ano passado, a *Fresno State* ficou em 30º lugar. “Esta classificação alta, e significativa em mobilidade social, é especialmente importante para nossos alunos, para as suas famílias e para a nossa região, pois significa que a *Fresno State* permite que nossos alunos encontrem as melhores versões de si mesmos e, ao fazê-lo, tornam-se os líderes que todos precisamos neste nosso Vale e no mundo.” disse o presidente da *Fresno State*, Saúl Jiménez-Sandoval, que é fluente em português, com um doutoramento em estudos portugueses e espanhóis. “É por isso que o dia da formatura é tão significativo para mim - estamos a formar os líderes-profissionais que irão fortalecer as comunidades e elevar a qualidade de vida de todos no nosso Vale de São Joaquim.”

Cerca de 65% dos alunos desta universidade são os primeiros nas suas famílias a frequentarem uma faculdade, enquanto muitos outros continuam um legado familiar como *Bulldogs* nas segundas ou terceiras gerações. Cerca de 80% dos alunos licenciados permanecem e trabalham no Vale de San Joaquim, o que, como é óbvio, tem mudado o rosto desta zona onde reside uma importante comunidade açoriana há mais de 150 anos. A *Fresno State* está classificada em 101º lugar entre as melhores escolas públicas a nível nacional e em 185º lugar a nível nacional entre todas as universidades americana. Existem mais de 4 mil universidades públicas e privadas nos Estados Unidos. A *Fresno State* está classificada em 12º lugar para a melhor engenharia eletrónica e comunicações. No início deste mês de setembro, a *Fresno State* ficou em 6º lugar no país entre as universidades públicas e privadas em termos de mobilidade social na classificação das Melhores Faculdades do *Wall Street Journal/College Pulse 2024*. Em agosto, a universidade subiu para o 26º lugar nacional na lista anual das melhores universidades de 2023 do *Washington Monthly* e para o 13º lugar na categoria *Best Bang for the Buck: West*. No início deste verão, a *Fresno State* recebeu uma classificação de 4,5 estrelas numa escala de 5 estrelas na nova classificação das Melhores Faculdades de 2023 da revista *Money*, que classifica as melhores faculdades do país em termos de qualidade e acessibilidade. No ano transato esta universidade recebeu 70 milhões de dólares em subsídios para projetos de investigação.

Toda esta lengalenga, como dizia meu pai, para demonstrar que esta universidade, numa das regiões mais férteis dos EUA e do mundo, onde estudam e trabalham açor-descendentes, tem todas as potencialidades para ser um parceiro com a Região Autónoma dos Açores, particularmente porque a amalgama de iniciativas que foram criadas estão muito ligadas ao arquipélago, o que, como se sabe, e tem sido demonstrado nas mais diversas variantes, incomoda alguma gente na República.

No *Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI)* cria-

do há menos de 5 anos, e inaugurado propositadamente pelo Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, lá estão uma variedade de iniciativas e projetos com a estampa açoriana. Eis alguns exemplos: as histórias orais, com 75 já gravadas são 95% com imigrantes dos Açores ou açor-descendentes; o ciclo de palestras e conferências tem sido amplamente composto por temas ligados aos Açores e à Madeira e, obviamente, à nossa Diáspora; a *Bruma Publications*, com cinco livros publicados no primeiro ano, todos dedicados à temática açoriana ou a estudos por académicos nascidos nesta Região e os livros são impressos na região e com uma parceria com a *Letras Lavadas*; o *Colóquio Cagarro*, é uma comunidade de escritores com raízes nos Açores; no projeto *Olhos nos Livros* mais de 70% dos livros destacados são de autores ligados aos Açores; o intercâmbio entre a nossa faculdade de ciências agrárias e a Universidade dos Açores, destina-se a alunos desta região e tem tido uma forte componente de alunos açor-descendentes; A revista digital (e o blogue que a acompanha) *Filamentos* tem como subtítulo – artes e letras na diáspora açoriana; a recém criada plataforma informativa *Novidades* (assim como a newsletter digital que a acompanha) é dedicada à informação dos Açores em inglês para as gerações que não falam português; os documentários realizados a partir do nosso programa de histórias orais são dedicados a temas ligados aos Açores; a *Azores-Diaspora Media Alliance*, que pode ser o que os OCS desejarem, assim como o que gostaríamos de criar com o apoio e a estreita colaboração desta Região, com um polo na mesma, ou seja: um think-tank para assuntos açorianos- *Azorean Diaspora Forum*. Enfim uma litania de projetos e eventos onde os Açores têm sido privilegiados.

A *Fresno State* não é a MIT, como me disse há tempos uma pessoa da nossa praça pública, e bem o sabemos, mas é um parceiro com o qual os Açores podem contar. A *Fresno State*, é uma universidade regional, como todos os 23 polos da universidade do estado da Califórnia o são, mas isso não é depreciativo, pelo menos no tom que foi dito por uma entidade nossa quando nos apresentou há cerca de um ano e meio, acrescentando, está em Fresno que é uma cidade rural da Califórnia. E que ruralidade, mais de 550 mil habitantes, mais de um milhão no condado de Fresno, condado que é apenas um de três dos 58 condados na Califórnia que têm 2 acor-descendentes eleitos (dois de cinco eleitos) para supervisores e é a décima cidade mais multicultural dos EUA—mas que ruralidade. Tenham dó!

Claro que não é uma panaceia, nem o pretende ser, mas tem condições únicas e tem muito orgulho na sua ligação aos Açores. Tem trabalhado para essa ligação e hoje, como ainda há dias me disse um dos meus alunos: *There is lots of excitement on this campus about the Azores*. Há um grande entusiasmo acerca dos Açores neste campus. Tem uma administração e muitos elementos do corpo docente e estudantes, interessados nas ligações com este arquipélago, começando, como se disse, com o Presidente Saúl Jiménez-Sandoval, emigrante mexicano que é fluente em português e tem um carinho muito especial pelos Açores.

Se há pecados, seria um pecado, e dos mais severos, desperdiçar esta oportunidade, que, apesar de ser suspeito, acho extremamente favorável para os Açores e para a nossa Diáspora na Califórnia, que agora com os números do Censo, confirmou-se, ainda mais uma vez, que não somos o tal milhão que gente irresponsável andou e ainda anda a apregoar, mas, mesmo sem ser esse tal milhão, e mesmo com aqueles que daqui saíram para outros estados, continua a maior comunidade de açor-descendentes num estado ou numa província do continente norte-americano. Há um espaço, neste oeste americano, com o qual os Açores podem estabelecer projetos muito interessantes para quem ficou e para quem partiu. Haja visão e haja vontade!

# Os dilemas do profissional da comunicação



## REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Como toda a atividade humano, a comunicação social está sujeita à crítica; criticam-se, por exemplo, os chamados critérios jornalísticos.

Um dia, em conversa com um jornalista, meu colega professor na licenciatura em Comunicação Social da minha Faculdade, perguntei-lhe: “uma vez que não se podem publicar todas as notícias que aparecem, que critérios de seleção utilizar?” Ele respondeu: “o critério é o valor-notícia”. Surpreendido, retorqui: “o que é isso?” Ele comentou: “a resposta clássica à sua pergunta é a que lhe dei; embora o seu conteúdo concreto seja difícil de definir”.

Para clarificar a questão, um exemplo. Há uns anos, os três canais de TV generalistas de Portugal, a RTP1, a SIC e a TVI, abriram os noticiários do horário nobre com uma reportagem sobre uma conferência de imprensa dada por uma *socialite* muito conhecida no país. Em cada canal a reportagem durou uns bons 15 minutos. No fim do mesmo telejornal, uma das estações ouviu o presidente do Conselho Nacional das Ciências da Vida sobre um problema bem complexo de bioética na altura muito discutido no país. O jornalista formulou a pergunta e lembrou ao entrevistado: “estamos na televisão: tem um minuto para a resposta”. Reparem: no mesmo telejornal, uma reportagem a propósito de um *peeling* feito por uma senhora numa clínica em Madrid, Espanha, durou um quarto de hora e a resposta a uma questão complexa de bioética teve direito apenas a um minuto.

Esta minha comunicação, contudo, não enveredará pelas críticas à comunicação social, mas abordará problemas com que se confrontam os seus profissionais, concretamente os jornalistas.

Abordarei três problemáticas. A primeira tem a ver com o papel mediador dos profissionais da comunicação. A segunda abordará a questão da independência dos órgãos de comunicação, e, na terceira, discutirei a problemática do pluralismo cultural das nossas sociedades.

### 1. Problemática da mediação.

O jornalista recolhe informação e transmite-a aos que a procuram. Exemplo: para escrever um texto sobre as vacinas da Covid-19, consulta um virologista. Embora simplificando, o virologista falará sempre como cientista. O jornalista, embora bem preparado, ouvirá sempre o entrevistado, mas condicionado pela sua reduzida formação na área das ciências. Os leitores ou ouvintes do trabalho do jornalista, ainda vão estar mais longe do primeiro discurso: o do cientista. Temos a vacina em três mundos – o do cientista, o do jornalista e o do ouvinte/leitor – que não coincidem totalmente. Esta função de mediação do jornalista, absolutamente necessária, exige uma atenção especial do profissional e traz-lhe dificuldades. Ele sabe que nunca estará na posse da verdade, que pode sempre interpretar mal e ser mal interpretado. Vejam as exigências éticas com que o profissional da comunicação se confronta. Imaginem os problemas que se colocam no trabalho de reportagem, no noticiário político ou eco-

nómico, etc.

Hoje fala-se muito em *Fake News* e, de facto, publica-se muita mentira. Mas, tendo em conta que cada um vê a realidade a partir do seu ponto de vista, a mesma realidade vista por duas pessoas dá origem a percepções diferentes. Costumo dizer que conhecer é interpretar e a história de cada um de nós é decisiva para essa percepção da realidade. Quem viveu uma guerra ou, teve um grande acidente de viação, fica marcado para o resto da vida; as palavras “guerra” e “acidente” têm para ele uma vibração, uma ressonância muito especial.

Para complicar o que acabo de dizer, pensem na velocidade própria do mundo da comunicação. Nem sempre há tempo para o jornalista seguir escrupulosamente os protocolos exigidos pelas boas práticas. A pressa coloca muitas vezes o profissional entre a espada e a parede: ou procura confirmar e perde a oportunidade, ou aposta e as coisas podem correr mal. Ainda recentemente, num jornal português de referência, um conhecido jornalista dizia que Pedro da Silveira, poeta florentino e opositor ao Estado Novo, tinha sido informador da Pide. O jornalista e o jornal vieram depois lamentar o erro e pedir desculpa, mas o mal estava feito.

### 2. O Problema da propriedade e independência da comunicação social e o seu financiamento.

A sustentabilidade económica da comunicação social e a sua independência sempre foram questões complicadas: produzir informação custa dinheiro. Hoje os órgãos da comunicação são estatais ou são empresas ou ligados a grupos empresariais. Os que são estatais são financiados na totalidade ou em parte substancial pelo orçamento geral do estado. Os privados têm como fonte de receitas a publicidade, os patrocínios, a produção de eventos, etc. Para isso a fixação de audiências é de enorme importância.

Como é que se leva alguém a comprar um jornal, a ouvir uma rádio ou a ligar para determinado canal de TV? Por exemplo, procurando apresentar produtos chamativos. Essa preocupação reflete-se, naturalmente, no trabalho dos jornalistas. Ou seja, na gíria jornalística: há que procurar “furos”. A este propósito, lembro-me desta estória já com alguns anos. Um colega meu foi a uma cerimónia onde encontrou em trabalho de reportagem uma antiga aluna. Quando, no fim do evento, se despediram, ele perguntou-lhe: “o que é que vai fazer agora?” Resposta: “vou à procura de alguma coisa que abra o telejornal das 8 horas”. Ela estava no início de carreira e sabia bem que os “furos” são importantes para o currículo.

A necessidade de estar atento à sustentabilidade económica pode colocar o profissional em contextos difíceis de gerir. Os tabloides vendem, mas será aceitável o jornalismo que praticam? As receitas da publicidade não poderão condicionar os órgãos de comunicação que têm aí uma fonte importante de financiamento?

Nas minhas aulas sobre a independência dos órgãos de comunicação, vinha sempre à baila a questão da sua propriedade. No debate inicial, uns alunos defendiam que os órgãos de comunicação deveriam ser estatais, para serem independentes do capital; outros, que não deveriam ser do Estado para serem independentes do poder político. Depois de os alunos discutirem durante algum tempo, eu lembrava-lhes o ditado popular: “quem paga, manda!” e dava exemplos: “se o órgão de comunicação é estatal, o governo que está de turno

tentará influenciar a informação. Se o jornal, rádio ou canal de televisão, está ligado a um grupo económico, será esse a tentar influenciar”. Em Portugal, há 40, 30 anos, antes do aparecimento das televisões privadas, ficaram célebres os telefonemas de membros de governo, incluindo o Primeiro Ministro, a tentar influenciar o alinhamento dos telejornais da RTP. No que respeita às empresas de comunicação social privada, a independência dá muito trabalho. Todos conhecem estórias elucidativas.

Sem negar nada do que disse até agora, há casos de independência notáveis. Em Portugal há um bom exemplo: o jornal *Público*, ligado ao grupo empresarial Sonae. O grupo dá liberdade total ao jornal. Várias vezes o fundador do grupo, o Engenheiro Belmiro de Azevedo, participou em atividades da Faculdade onde ensinei. Verificámos que esses acontecimentos nunca eram noticiados pelo *Público*. Mais tarde tive conhecimento de que era uma regra do jornal para vincar a sua independência.

### 3. A problemática do pluralismo cultural

Vamos às questões do pluralismo. No passado as sociedades eram culturalmente homogêneas, mas hoje vivemos em sociedades multiculturais. Se olharmos com atenção para o mundo que nos rodeia, por exemplo o Canadá, constatamos que, neste espaço político, convivem diversas comunidades distintas do ponto de vista cultural. Dentro desta diversidade, há um conjunto de valores interculturais que todos os canadianos e residentes no Canadá partilham; é o que os especialistas chamam uma moral de mínimos, que se consubstancia no “Direitos Humanos” e permite a convivência das diversas comunidades em presença.

Para além desse conjunto partilhado por todos, há um outro conjunto, que não se opõe aos da moral de mínimos, e que, vividos por cada uma dessas comunidades, as distingue, dando-lhe a sua individualidade.

Na sua atividade, o profissional da comunicação não pode deixar de ter em conta esse pluralismo e a sua historicidade. Na seleção das notícias, na elaboração de reportagens, no comentário ou avaliação dos acontecimentos, o jornalista não pode deixar de ter em conta esse pluralismo da moral.

O pluralismo de uma sociedade como a nossa é uma riqueza cultural a defender, mas pode colocar problemas muito complexos aos profissionais da comunicação. A liberdade de expressão, valor fundamental para o desempenho do trabalho do jornalista, será irrestrita? Não terá limites? A resposta que se dá muitas vezes a esta pergunta é que o jornalista deve usar “o bom senso”. Mas alguém será capaz de dizer o que é o bom senso? O que se pode dizer é que cada um tem o seu. Há quem recorra a metodologias elaboradas por peritos em questões ético-morais, mas seja qual for o caminho escolhido pelo profissional para decidir o que fazer, em última instância vai ser a sua consciência moral a decidir; isto é, a sua educação. E chegados aqui, é bom lembrar o seguinte: ninguém fica por educar, mas até hoje ninguém foi capaz de explicar de um modo satisfatório como é que se educa.

Creio ter exposto o que pretendia nesta comunicação: a crítica à comunicação social é normal, saudável e até necessária, mas ao fazê-la não podemos esquecer o contexto complexo em que o jornalista trabalha.

## Marta Pereira da Costa nos EUA

A guitarrista portuguesa Marta Pereira da Costa tornou-se dia 15 de novembro a segunda artista portuguesa a participar nos Tiny Desk Concert, famoso programa da rádio online NPR, de Washington DC.

Recorde-se que o fadista Camané foi o primeiro artista português convidado pela NPR em 2015.

O convite para Marta Pereira da Costa tocar no Tiny Desk foi feito em 2019 após tocar no Festival South By Southwest em Austin, nos EUA.

Marta Pereira da Costa faz-se acompanhar no seu Tiny Desk Concert pelo viola João José Pita Junior e pelo percussionista Pedro Segundo e interpretou temas do seu novo álbum que será lançado em janeiro de 2024.

## Sara Sampaio no próximo filme do Super-Homem

A modelo e atriz portuguesa Sara Sampaio fará parte do elenco do próximo filme do Super-Homem, “Superman: Legacy”, escrito e realizado por James Gunn.

Sara vai assumir o papel de Eve Teschmacher no filme

Nos filmes “Super-Homem” (1978) e “Super-

-Homem 2” (1980) esta personagem é uma assistente e parceira romântica do vilão Lex Luthor, que será interpretado pelo ator Nicholas Hoult.

O novo Super-Homem será o ator David Corenswet e a nova Lois Lane será a atriz Rachel Brosnahan.

As filmagens devem co-

meçar para o ano e o filme, produzido pela Warner Bros, tem data de lançamento prevista para 11 de julho de 2025.

Ainda antes disso, Sara Sampaio estará nos grandes ecrãs, já no próximo ano, com a estreia do filme “Billy Knight”, no qual contracena com Al Pacino e Diana Silvers.

## Sorte na lotaria

Um homem de Massachusetts ganhou um milhão de dólares no “\$2.000.000 50X Cashword”, lotaria instantânea da Lotaria Estadual de MA cujos bilhetes custam \$10. Joseph DeRosa Jr., que é de Carver, optou receber o prémio num pagamento único de \$650.000 (antes dos impostos) e disse que tenciona fazer melhorias na casa.

## Eleições antecipadas antes de 10 de Março



CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O Presidente da República, depois de receber os partidos dos Açores, amanhã, no Palácio de Belém, certamente fará uma avaliação das condições de continuidade ou não do governo de coligação, devendo anunciar a seguir qual a decisão.

Por aquilo que se vai sabendo nos corredores dos partidos, tanto o Chega como o PAN não estarão ainda em condições de responder em definitivo se mudam o seu voto com vista à aprovação de um segundo Plano e Orçamento, pelo que Marcelo tenderá, perante uma posição frágil como esta, dissolver o parlamento regional e marcar eleições antecipadas.

A agravar o cenário, o deputado independente já vai avisando que, desta vez, não votará a favor de uma segunda versão, se ela vier desvirtuada com as exigências do Chega e do PAN.

Carlos Furtado não quer ver o seu antigo partido a beneficiar de prebendas orçamentais aprovadas por ele, o que faz sentido para a sua estratégia eleitoral, já que irá recandidatar-se a deputado, pelo que tudo indica, pelo partido madeirense que se estende aos Açores, o Juntos Pelo Povo (JPP).

Perante tantas fragilidades, o Chefe de Estado não hesitará em marcar eleições antecipadas. A não ser que nos surpreenda.

Se assim for, não faz sentido que se espere para 10 de Março, com o argumento de elas ocorrerem na mesma data das eleições nacionais, por uma questão de poupanças.

Coincidir as datas é um erro, por duas razões.

A primeira tem a ver com o horizonte temporal. Então se o governo já garantiu que iria apresentar uma segunda versão do orçamento antes dos 90 dias legais, para não perdermos mais tempo, porque razão é que iríamos esperar quatro meses para as eleições regionais? Com a eventual dissolução do parlamento ainda este mês, há todas as condições para as eleições ocorrerem no início de Fevereiro.

A segunda razão tem a ver com aspectos de logística e da confusão que se instalaria nos Açores com

duas campanhas ao mesmo tempo.

Os eleitores ficariam confusos perante os candidatos a deputados na rua, perguntando se é campanha para o parlamento nacional ou regional, seriam massacrados pelos partidos sem saberem distinguir o que é campanha nacional e regional e teríamos uma enxurrada de tempos de antena na comunicação social, se calhar sempre com os mesmos protagonistas.

Mais grave: as rádios, a televisão e os jornais da região não possuem estruturas para fazer duas coberturas de campanha ao mesmo tempo, para além de que a campanha nos Açores passaria ao lado da comunicação social e dos partidos nacionais, empenhados que vão estar nas renhidas eleições do dia 10 de Março.

Finalmente, devia haver aqui uma questão de honra autonómica.

Misturar os destinos da nossa Região com os desígnios da República não é lá muito aconselhável. Seríamos vistos como uma apêndice das eleições nacionais.

Compreende-se a preocupação de se ganhar sinergias e até poupanças se as eleições forem na mesma data, mas pôr a nossa condição autonómica a reboque dos interesses da soberania nacional, é uma perda de importância regional, uma espécie de menoridade que se empurra para a data da eleição nacional porque dá jeito aos órgãos soberanos.

O argumento de que os açorianos terão que ir duas vezes às urnas e isso representar uma maçada é pouco pedagógico.

Indo mais cedo, ganhamos tempo à crise nacional e faz-se a distinção que se impõe, o que é pedagógico para todos.

\*\*\*\*

O REPRESENTANTE DOS CROQUETES - O Dr. Mota Amaral levantou bem a questão, em artigo no "Diário dos Açores", sobre o facto do Presidente da República ter chamado a si a resolução da crise política na região, retirando esta prerrogativa ao Representante da República, que tinha sido o principal protagonista, há três anos, quando se formou a coligação.

Com este gesto, o Chefe de Estado poderá estar a dar um sinal de que a figura do Representante da República pode ser extinta, passando os seus poderes para a Presidência da República, o que faz todo o sentido.

Está mais do que comprovado que o cargo de Representante da República não serve para nada, é um peso para os contribuintes e só aparece para as recep-

ções de croquetes.

Talvez porque se sentiu humilhado pelo gesto de Marcelo, o Representante da República veio esta semana dar prova de vida, pedindo a apreciação sucessiva do Tribunal Constitucional do diploma regional sobre a desafetação do domínio público marítimo do terreno das ruínas do Forte de São João Batista, em Santa Maria.

Para o Representante da República, decisões sobre o domínio público marítimo são da responsabilidade do Estado e não da Região, encostando-se assim aos centralistas de Lisboa, que negam aos Açores a gestão do seu mar, mesmo que partilhada.

É óbvio que o Tribunal Constitucional, com a sua habitual visão restritiva das Autonomias, vai dar razão ao Representante da República, que entrega assim aos centralistas de Lisboa, como António Costa, seus ministros e alguns deputados, também de cá, mais este troféu do centralismo pacóvio do Terreiro do Paço, sufocando, mais uma vez, os poderes regionais. Enquanto não expurgarmos tais figuras deste viciado sistema centralista, as Regiões Autónomas nunca avançarão para patamares de decisão própria quanto às suas potencialidades.

Eles vão estar sempre lá, à espreita, para nos espoliar.

\*\*\*\*

SEMPRE POBRES - É talvez por isso, porque as aves de rapina não nos deixam potenciar as nossas riquezas, que continuamos os mais pobres do país. Os dados revelados pelo INE, relativos a 2022, voltam a ser arrasadores para a nossa região, com a taxa de risco de pobreza a subir e a privação material e social severa a atingir taxas ainda mais elevadas. Somos os piores do país e isto devia fazer soar as campanhas não só nos meios políticos da região, mas também nas instituições políticas nacionais e na Comissão Europeia.

As políticas e os políticos estão a falhar no combate à pobreza nesta região desde há muitos anos.

E de nada serve o PS vir de imediato tirar proveito político disto, quando nos anos da sua governação chegamos a ter taxas que ultrapassavam os 30%, em vez dos 26% de agora.

Se a hipocrisia pagasse imposto, os políticos aliavam imenso a contribuição fiscal dos pobres contribuintes açorianos.

## Graciosenses na terra da oportunidade, USA



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

Este ano em Lowell comemorou-se o décimo-no ano do jantar, festa que um grupo voluntário de graciosenses organiza para unir e alegrar todos nós. *Parabéns -Palmas para eles* - esta festa juntamos com famílias de diferentes gerações e raças que independentemente de serem ou não, açorianos, ou não falarem a nossa língua, reúnem-se conosco porque se sentem confortáveis com a nossa maneira de relacionar e, apreciam a nossa maneira de viver e a nossa gastronomia.

Generalizando, todos nós lutamos para nos sentirmos confortáveis numa terra totalmente diferente da nossa, e com um idioma complexo e difícil. Tudo levou alguns anos, mas em contrapartida os nossos descendentes, filhos e filhas nos dois primeiros anos aprenderam o inglês, uns mais rapidamente do que outros, levando uns para o mercado de trabalho e outros para as escolas se tinham menos de 16 anos. Os mais velhos abriram a porta para o trabalho, e uma percentagem razoável para escolas politécnicas e universidades onde aprenderam diferentes especialidades, sendo hoje os técnicos mais requeridos no mercado de trabalho. Na realidade o médico o professor o engenheiro o

militar e até os milionários precisam dos técnicos que mencionei. Os técnicos, eles ou elas pagam-se muito bem, mas também precisam dos médicos, que também são bem pagos.

Em geral a vida é complexa e difícil, contudo o prazer de ser vivo é olhar para nós próprios e analisar o que fomos capazes de fazer, foi relevante. Desde o começo da vida que tivemos na nossa inclusão, bem como a forma de viver na América do Norte, alugar ou comprar uma casa era importante, mas a compra de um automóvel talvez era a mais importante, porque o emprego poderia ser distante da casa e a neve no inverno castigava e castiga a nossa energia e força. Em paralelo o mais importante foi ver a família, raparigas e rapazes a crescer e a fazerem-se adultos responsáveis, dedicados á família que em espaços curtos começaram a ser profissionais com licenciaturas, mestrados e doutoramentos em todas as áreas que hoje praticam por toda a América.

Os graciosenses também se dispersaram pelos Estados Unidos, mas vivem com a saudade da ilha, sendo o mar e os seus mariscos, peixe e moluscos (polvo) mais a beleza das paisagens e a alegria do Carnaval que é fascinante, bem como a vista do Monte da Ajuda para o Guadalupe quando os cereais se dispersam pelo vale e a luz dourada surge ao noitecer torna a paisagem extraordinariamente aprazível.

É importante saber-se que os nossos descendentes nem todos falam o português, mas podem compreendê-lo, são segundas e terceiras gerações que gostam

de visitar a ilha. Querem ver a sua beleza e visitar todas as freguesias que têm algo de único, como a caldeira e a gruta vulcânica com pedras cúbicas da lava negra da cobertura (abóbada), formada pelo movimento da lava vulcânica nas explosões, bem como a ativa Furna do Enxofre. Também o Carapacho é sem dúvida único, porque a sua beleza rural e a água medicinal existente que é uma das melhores no país. Presentemente vai ser renovada para melhor servir os pacientes com reumatismo e doenças de pele etc. Até a água do mar que quase enche a piscina de natação que é mais quente. Quando era criança todos os anos ia para as Termas do Carapacho com a minha avó o que era um contentamento. Também os moinhos de vento além de serem arquitetonicamente elegantes são máquinas tecnicamente fortes que sobreviveram aos ventos ciclónicos que passavam e passam nos Açores. Os moinhos trituravam os cereais em farinha para a produção do pão, que sustentava as famílias. Os fornos caseiros já quase não funcionam, são substituídos pelos elétricos ou a gás.

Temos de enaltecer a beleza da arquitetura da Vila de Santa Cruz da Graciosa por ser uma das mais bonitas de Portugal, que em parte foi construída por graciosenses que viveram no Brasil e regressaram à terra natal. Também não se pode esquecer uma visita ao Museu da Vila. Os nossos descendentes podem enriquecer a sua cultura se conhecerem a história dos seus antepassados e presentes graciosenses da Ilha Branca.

## Nos nossos regressos e identidades múltiplas

*E continuo a perguntar-me, quem sou eu?  
Aonde pertença se nasci num lugar mas vivo noutra?  
Sou daqui ou sou de lá, dos dois lados ou sou  
de lugar nenhum?*

Esmeralda Cabral, *How to Clean a Fish  
And Other Adventures in Portugal*



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

A epígrafe deste texto é uma tradução minha do inglês do novo livro da luso-açor-canadiana Esmeralda Cabral, *How to Clean a Fish And Other Adventures in Portugal*. Trata-se do que na literatura anglófona formalmente se denomina “creative nonfiction”, neste caso uma muito expressiva e magnífica narrativa de memórias que nos leva brilhantemente a questionar uma vez mais a questão de identidades e sentimento de pertença a várias geografias e conjugação de culturas que nos tornam a todos, inevitavelmente, como que heterónimos de nós próprios (Fernando Pessoa nunca é esquecido neste livro), passando da angústia interior que nos assola na longa caminhada da vida para o conforto e riqueza de nos sabermos integrados em dois ou mais mundos, em duas ou mais línguas, a distância geográfica entre dois países, entre regiões dentro desses dois países, uma dádiva em que os “outros” se tornam “nós”, a universalidade não apenas uma noção intelectual e desejada mas sim uma realidade vivida quotidianamente entre os nossos mais próximos e queridos. Esmeralda Cabral emigrou aos sete anos de idade da Lagoa, em São Miguel, com a sua família para o Canadá, onde hoje vive em Vancouver com o seu marido e filhos, sem passar um único dia da sua vida sem sentir a saudade de tudo que lhe era bom na sua ilha de origem, e mais tarde de todo o seu país natal, que visita periodicamente revertendo o mesmo sentimento e estado de alma quando do Canadá se ausenta em trabalho ou em lazer, o verão limpo e o colorido do Outono à beira do Pacífico irremediavelmente a chamar-lhe de volta. Esta é uma mera tentativa de síntese minha de um livro de quase trezentas páginas numa linguagem escorreita e de significação abrangente que caracteriza a melhor literatura norte-americana. Para mim, como leitor, toca bem perto a minha experiência de dualidade nacional e cultural, ainda por cima eu que também emigrei dos Açores para os EUA em tenra idade, e desde há muito a viver esse ser repartido tanto numa pátria também separada pelo mar, e pelo mesmo mar separada do meu outro país a ocidente.

*How to Clean a Fish And Other Adventures in Portugal/Como limpar um peixe e outras aventuras em Portugal* poderá parecer um título estranho, só que expressa com precisão o ato da autora reivindicar para si e para os seus, os já nascidos no Canadá sem nenhum deles dominar o Português, incluindo o seu marido, Eric, de descendência britânica, a lusitanidade do seu ser, os sabores e os cheiros, as cores, as formas e a vivência das suas gentes deste lado do seu destino, as artes que se juntam ao seu território e ao modo subtil com que comunicam a sua existência e navegam em terra uma História de meandros íntimos e públicos nem sempre facilmente apreendidos mesmo que se sintam a casa com a naturalidade de pertença que querem por inteiro, a dupla cidadania e noções culturais e linguísticas apenas um outro pormenor, que nem o desconhecimento da língua por parte dos mais novos impede a firme vontade de relançar as raízes que são suas. O viveiro nemesiano plantado e replantado sem nunca deixar de ser a mesma árvore ou flor, há cinquenta anos o cravo da nossa liberdade como um símbolo maior. Eis a profunda essência da narrativa, ora alegre, ora perplexa, de Esmeralda Cabral quando nos anos de chumbo entre 2011-2015 vem para cá viver por uns meses prolongados com o seu marido e filha, Georgia, e mais tarde com Matt, o filho que havia ficado a completar mais um semestre na sua faculdade em Vancouver. Chega à Costa da Caparica, fazendo da pequena vila marinha a sul de Lisboa o centro nevrálgico e de reaprendizagem de tudo o que a autora decide reabsorver na condição de portuguesa que dissolve, como tantos outros, a distância e geografia, junta sem qualquer conflito os seus dois “territórios do coração”, a fluidez da sua identidade em constante redescoberta, a convivência na Costa num mercado de peixe com várias vendedoras e vendedores, num restaurante à beira mar com as ondas

a bater por perto, nas conversas ouvidas num autocarro ou numa rua, nas andanças na baixa de Lisboa e arredores numa apreciação de tudo que grita História e idiosincrasia lusa, o tomar um pastel de nata com um café, o fazer amizade para a vida com os que então lhes eram desconhecidos – o já decantado labirinto da solidão e da saudade, que o fado lhe transmite desde criança nos Açores até hoje. Desemboca tudo e todos na alegria de uma refeição de peixe que ela aprende a preparar pela primeira vez, na alegria da bondade dos que a rodeiam e em pouco lhes adotam a todos como vizinhos que se expressam em duas línguas e olham o que vai em volta de outra maneira ante a admiração e aceitação dos que de cá nunca saíram. No meio da barulheira portuguesa em toda a parte, nuns anos de medo e raiva no nosso país, o senhorio da casa que a autora tinha arrendado leva toda a família para a sua aldeia nas imediações da Serra da Estrela para um dia, outra vez, de boas refeições e, sempre, amizade, sem mais nenhum motivo do que esse gesto representa – a generosidade de parte a parte, o outro lado mais reconhecido de como somos e queremos ser sempre. Quando uma senhora qualquer confunde Esmeralda e as suas companhias familiares num elétrico a subir a Alfama como “turistas” e desata a mal trata-los em voz alta por virem ocupar, “comprar” o resto da cidade, o condutor de um desses famosos e históricos elétricos para e vem dizer à senhora que cesse de imediato a sua diatribe contra os que ela pensava serem “estrangeiros”, e que o fossem – diz o condutor do elétrico que será ela a ir para rua se não se calar. Bem-vindos à nossa casa comum.

“Tenho-me sempre dado conta – escreve a narradora a dada altura – que sou de dois lugares e de duas culturas. E isso é a minha difícil condição de imigrante. Eu sou o hífen entre portuguesa e canadiana. A integração em nenhum dos meus lugares nunca será perfeita. Mas alguma vez é? Será mesmo alguma vez? Mesmo para aqueles que não são imigrantes, aqueles que estão sempre “em casa” em qualquer um desses seus lugares?”

Estão sim, como sei da dualidade da nossa experiência. Lembro-me perfeitamente do dia em que eu me encontrava na minha casa da Costa da Caparica, num tempo de profunda dor para mim, e tomei um copo – eu um copo, eles um café, se a memória não me falha – e falamos sobre tudo isto e algo mais. Fiquei a saber numa esplanada em redor da Praça Padre Manuel Bernardes que a universidade de Eric em Vancouver lhe tinha proporcionado vir como professor universitário por um semestre ao campus na margem sul da Universidade de Nova de Lisboa fazer investigação científica na sua área de especialização, semelhante à dedicação da sua mulher ao meio ambiente, à natureza em geral. Tinham trazido consigo Maggie, um dos famosos Cães de Água portugueses. O problema de Esmeralda foi sempre o mesmo: a tradução para Eric e outros visitantes do Canadá do que falavam, o que na narrativa deste livro a autora se queixa por todo o lado que visitavam, e entre todos com quem conviviam. Só lhe ficava ou fica bem.

Leio agora que a autora enviava várias caixas de livros portugueses para o Canadá, mas que ler aí na nossa língua também comum era-lhe mais difícil do que lê-los em Portugal, na sua terra natal, na terra onde tinham sido escritos ou pensados. Não se preocupe, cara autora, a portugalidade pode e vai ser sempre continuada em qualquer língua. Os seus filhos são a prova do que acabo de escrever. Não creio que eles passem toda a vida sem se lembrarem da sua rica herança bi-nacional. Quando, como foi sempre o seu caso, ouvirem Amália ou Carlos do Carmo, Lisboa e Portugal no seu todo, no continente ou a meio mar nas ilhas, vão surgir continuamente na sua mente e na alma.

Esmeralda Cabral, *How to Clean a Fish And Other Adventures in Portugal*, Edmonton, Alberta, Canada, University of Alberta Press, 2023. Todas as traduções aqui são da minha responsabilidade.

## “Minuto do Património”

• Creusa Raposo



### Sabia que...

**... na Grécia Clássica a religião, política e estética eram indissociáveis? Na Acrópole, o pequeno templo jónico dedicado a Atena estava decorado com uma série de figuras femininas aladas, alegóricas da Vitória (Niké). O monumento celebrava a vitória de Plateias (479 a. C.), último episódio da luta contra o invasor persa.**



**“Se quer prever o futuro, estude o passado!”**  
(Confúcio)

## Burocratas

Por razões que não sei explicar, desde muito jovem fiquei impressionado com a palavra burocracia, mas com o passar do tempo a boa impressão foi-se desvanecendo até que hoje em dia já com a idade avançada compreendi que a palavra estava totalmente errada e que se deveria chamar “BURROCRACIA”, que me perdoem os burros se por acaso os ofendi. Mas afinal a que vem isto a propósito? Muito simples!

Por muitos anos tenho visto pessoas “importantes”, estou-me a referir a políticos e entidades civis se deslocarem aos EUA para visitarem a população imigrante e é então vê-los desfilar todos inchados em eventos, seja de aspeto religioso ou profano.

Palavras bonitas e elogiosas não faltam e nós como ingénuos que somos caímos no erro de acreditar cegamente naquilo que dizem, mas quando chega a altura de tomarem uma ação a favor do imigrante que eles tanto gostam e elogiam outro galo canta.

Não apenas somos totalmente ignorados quando requeremos um serviço público como deixamos de ser o imigrante querido que há poucos dias eramos.

Não posso deixar de mencionar por exemplo a Caixa Geral de Aposentações que no mês de outubro deixou os seus utentes a ver navios, isto é, só passadas três semanas do devido tempo é que foi recebida a mensalidade, e isto só depois de muitas queixas que caíram em ouvidos de mercador. No entanto só depois de um artigo publicado neste jornal é que a Caixa finalmente pagou aos seus utentes a quantia devida.

Outro caso que posso mencionar é o facto que o departamento de finanças não ser melhor do que a Caixa Geral de Aposentações porque ambos nem para ir buscar a morte são bons, isto é, são mais vagarosos do que uma tartaruga. O facto é que chegou ao meu conhecimento que um amigo tem a receber uma pequena herança que os seus pais lhe deixaram, mas depois de uma luta que dura há já mais de um ano e depois de ter pago 28% de imposto, e ter sido informado que tudo estava em ordem, a herança ainda está por chegar, mesmo depois deste amigo ter contratado uma advogada para lhe facilitar a vida e com isto foi mais uma despesa que poderia ter sido evitada se o departamento de finanças soubesse cumprir com as suas obrigações.

Ver problemas deste género causa-me revolta porque temos um secretário de Estado das Comunidades, temos alguns indivíduos chamados conselheiros da Comunidade, que são eleitos por 6 ou 7 pessoas, uma anedota que não tem graça alguma, porque como afirmei antes são figuras que se julgam importantes mas que seriam muito mais importantes se no lugar de dizerem que gostam muito do imigrante deveriam saber e dizer como resolver problemas como os acima mencionados. É triste, muito triste mesmo, ver como o imigrante é tratado. Somos cidadãos de segunda classe mas quando o dólar chega às suas mãos não o rejeitam.

António Teixeira - Fall River, MA



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## A prática da trepanação

A trepanação é o processo de fazer uma abertura no crânio com intenção de remover algo – muitas vezes um coágulo de sangue ou tumor localizado – que esteja a causar pressão dentro da cabeça ou outros riscos à saúde. Apesar dos cirurgiões gerais terem algum treino destinado a emergências, este é um procedimento relegado aos neurocirurgiões. Curiosamente hoje sabe-se que a trepanação tem sido praticada pela humanidade desde há milénios. Muitos dos esqueletos de indivíduos da idade da pedra apresentam orifícios circulares e de contornos regulares que durante muito tempo se pensou serem devidos acidentes diversos pos-mortem (queda de pedras, roedores, insetos), mas que mais tarde se notou que os bordos destes “buracos” tinham sinais de cura, ou seja a trepanação foi feita em vida, e os indivíduos sobreviveram! Mais ainda, notou-se que muitas dessas “cirurgias” eram feitas em crianças, as razões para isso para sempre perdidas na história, mas calcula-se que se destinavam a curar dores de cabeça, ataques epiléticos, ou posses demoníacas.

Alguns dos crânios trepanados encontrados na Europa têm mais de 10 mil anos! Aparentemente era prática na China, Peru, Dinamarca que se fizesse uma trepanação depois de um guerreiro sofrer uma pancada na cabeça durante uma batalha, e os escritores gregos e romanos recomendavam a trepanação em caso de trauma, mesmo que não existisse fratura.

Um caso curioso é o do médico/cirurgião chinês Hua Tuo, que viveu no século II da nossa era. Hua Tuo era — de acordo com um artigo histórico da revista “Brown Medicine” — considerado o “Pai da Medicina Chinesa” e famoso pela sua habilidade em diagnosticar e tratar todo o tipo de infeções. Foi dos primeiros a usar um anestésico, tao poderoso que os seus doentes não sentiam dor durante procedimentos cirúrgicos. Era provavelmente feito de marijuana cozida e dissolvida em vinho, mas outros ingredientes podem ter sido usados. De acordo com a lenda, o imperador chinês Cao Cao sofria de dores de cabeça terríveis, e consultou o médico. Tuo diagnosticou um aumento de pressão na cabeça e recomendou que o imperador fosse anestesiado e a trepanação feita. Infelizmente para Tuo, o imperador desconfiou que essa recomendação se tratasse de uma tentativa de assassinato e mandou executar Hua Tuo.

Mais ainda, os seus escritos e tratamentos não o sobreviveram, pois o seu livro de apontamentos que Tuo deixou ao seu guarda da prisão foi queimado pela mulher, receosa que o marido se tornasse um grande cirurgião e mais tarde tivesse também que pagar com a vida. É caso para dizer que a prática da medicina é muito mais segura hoje em dia, mesmo com os riscos de processos por negligência.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estive casada durante 20 anos antes tendo-me divorciado depois. Nunca voltei a casar. Fui informada de que o meu ex-marido havia falecido o mês passado na Flórida e eu tenciono requerer benefícios sob os créditos dele. Enquanto estivemos casados ele auferiu salários baixos e só nos últimos dez anos é que começou a ganhar bem. Como é que isto pode afeitar o meu benefício?

R. - O seu benefício será baseado nos salários que o seu ex-marido auferiu durante a sua vida inteira e não apenas nos últimos dez anos, ou somente no período em que esteve casada. Deverá contactar-nos para uma avaliação de elegibilidade.

P. - Conheço uma pessoa que recebeu um desempenho de incapacidade do Ministério da Marinha. Ele depois foi trabalhar para a câmara municipal por sete anos e por fim qualificou-se para uma reforma de incapacidade de lá também. Como duas agências governamentais classificaram o incapacitado pode avisar-me se ele qualificar-se-á automaticamente para benefícios de incapacidade do Seguro Social?

R. - Não. A maior parte dos sistemas de reforma e pensão têm as suas regras e diretrizes para decidir se um indivíduo tem uma incapacidade. As regras do Seguro Social são muito específicas. Essencialmente o seu amigo terá que demonstrar que não pode fazer qualquer tipo de trabalho, considerando a idade dele, escola e experiência de emprego. Isto não quer dizer que não possa submeter um requerimento de benefícios para fazermos uma determinação oficial.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Testamentos e bancarrota

P. - Recentemente ouvi através da televisão que há certos testamentos (“trusts”) que podem ajudar uma pessoa a proteger os seus bens caso venham a enfrentar dificuldades financeiras. Será que isto me ajudará se já tiver declarado bancarrota?

R. - Penso que está a referir-se a um tipo de testamento conhecido por “Spendthrift Trust”. Estes são testamentos em que os beneficiários não podem ter acesso aos bens principais que são transferidos ao testamento ou usar estes testamentos para o seu próprio benefício. Um indivíduo que não seja o beneficiário teria que controlar o “trust principal” e usar esses bens no seu exclusivo interesse. Ocasionalmente estes testamentos estão elaborados de uma forma que permite ao beneficiário a receber o rendimento do testamento. Contudo, nesse caso, esse rendimento que é pago ao beneficiário não seria protegido dos credores do beneficiário. O importante a salientar é que em certos estados, como em Massachusetts, o beneficiário não pode criar um testamento para proteger os seus bens dos seus credores. Teria de ser uma outra pessoa que tenha criado o testamento para benefício de um outro indivíduo.

Um exemplo seria um dos avós criando um fundo ou testamento para benefício de um neto ou neta frequentando a universidade.

Por outro lado, na situação que acaba de descrever, em que está já a enfrentar bancarrota, provavelmente não seria capaz de tirar partido deste tipo de testamento, especialmente se o processo de bancarrota está já numa fase adiantada em que o “trustee” nomeado pelo tribunal tem o controlo dos seus bens.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeodoro@gmail.com](mailto:juditeodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## Isenção de imposto sobre as doações

O espírito natalício que já se faz sentir dá lugar à tradição fortemente enraizada de partilhar e doar bens, seja de que natureza for.

Os donativos ou prémios em dinheiro entre casal, filhos, netos, avós e unidos de fato, no regime legal em vigor estão totalmente isentos do imposto do selo, que é calculado à taxa de 10% sobre o valor da doação. A proposta de alteração do grupo parlamentar do PS ao Orçamento do Estado, apenas prevê aumentar o valor a partir do qual é necessário declarar a doação ao Fisco, dos 500 para os 5.000 euros, que altera a proposta inicial que previa que os “Donativos entre cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes, até ao montante de 5.000 euros” estariam sujeitos a imposto. A obrigação declarativa da doação passa a ser obrigatória quando o valor da doação for superior a 5.000 euros, mas continua a aplicar-se a isenção de pagamento de qualquer tipo de imposto sem limite.

Assim, qualquer montante doado pais, filhos, netos, avós e entre casal, mantém-se livre do imposto, mantendo-se em vigor o artigo 6.º do Código do Imposto do

Selo, que sob a epígrafe “Isenções subjectivas – dispõe: «São isentos de imposto do selo, quando este constitua seu encargo: (...) e) O cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes, nas transmissões gratuitas sujeitas à verba 1.2 da tabela geral de que são beneficiários”.

Faz parte da nota explicativa anexa à iniciativa, o esclarecimento que “existe atualmente um limite de 500 euros para a sujeição dos donativos de bens ou valores conforme os usos sociais para efeitos de simplificação do controlo do combate à fraude e evasão”. “Com o mesmo objetivo, e tratando-se de operações que estão isentas de imposto do selo, faz sentido que seja adotada uma não sujeição relativa a donativos quando não excedam os 5.000 euros”, de acordo com o texto da proposta.

O contribuinte continuará a poder declarar uma doação recebida se exceder o valor de 5000,00 €, através do modelo 1 do imposto do selo, tendo até três meses para comunicar essa doação.

Uma vez apresentada a declaração, é calculado o valor do imposto. Caso não tenha isenção, o contribuinte recebe uma notificação para pagar e deve fazê-lo até ao fim do segundo mês seguinte ao da notificação. Se o valor a pagar for superior a 1000 €, o Fisco autoriza automaticamente o pagamento em prestações, no máximo de 10 mensalidades e com um valor mínimo de 200 € por prestação.

Quem não apresentar a declaração a que se encontra obrigado, a Autoridade Tributária poderá aplicar uma coima que poderá oscilar entre 150 € € 3.750 €, Já a multa por não pagamento do imposto a que se encontra adstrito, varia em função do valor do imposto, que pode atingir o dobro do valor inicialmente calculado.

O Natal de 2023 continua a trazer como prenda a isenção de pagamento de imposto do selo de 10% sobre o valor da doação, independentemente do valor, quando essa doação em dinheiro for feita a pais, filhos, netos, cônjuges e unidos de fato.



**wjfd.com**

**97.3 FM** Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## Quem o mal faz é o Diabo! mas quem paga? João Ferreira!

É um dito muito antigo,  
Que pouca gente o entende  
Mas, é isto, meu amigo,  
O que está acontecendo!

Hoje, dá-nos cabo da tola,  
O que se está a passar,  
Se castiga, mata, esfolta,  
E o inocente a pagar!

Como uma féra ferida,  
Concretizar as esperanças,  
Dão cabo de qualquer vida,  
Velhos, mulheres e crianças!

Há gente que tem o dom  
De fazer mal, sem pagar,  
O que, não é nada bom,  
Sem provas para acusar!

Fazem suas falcatrúas,  
Salvos de qualquer maneira,  
Tal como o Diabo as suas  
E paga o João Ferreira!

O povo, no conteúdo,  
Ele é de qualquer maneira,  
O que tem que pagar tudo,  
Com nome, João Ferreira!

Vivemos sempre entre sustos,  
Num mal estar, num horror,  
Onde se matam cem justos,  
Castigando um pecador!

Quando uma guerra é armada,  
O que nesta guerra ocorre,  
Quem manda, está de fachada,  
É sempre o Povo que morre!

Em cobardia perfeita,  
Não olhem ao conteúdo  
E nenhuma paz é feita,  
Sem darem cabo de tudo!

E é isto que nos dana,  
Nos dá o medo, o temor,  
Hoje, a criatura humana  
Já não tem nenhum valor!

Muitas ordens encobertas,  
Mal dadas e sem razão,  
Cheias de luvas secretas,  
Muitos apertos de mão!

O suborno, hoje em dia,  
Mesmo até já do passado,  
Matando a Democracia,  
Num vivou, por todo o lado!

Tudo à vontade, bem sei  
Que isto não é prometido,  
Por vezes parece Lei,  
O suborno recebido!

Pois, quem d' algo precisar,  
Vai sofrer muito transtorno,  
Se luvas não quiser dar,  
E não houver o suborno!

Depois vem os tais afagos,  
Junto às pagas, não é novo,  
Que estes subornos são pagos  
Junto às despesas do povo!

Afinal, ao fim ao cabo,  
S' é visto desta maneira.  
Quem o faz, é o Diabo,  
Mas paga... João Ferreira!

P. S.

Á atenção estou chamando,  
Ao amigo João Ferreira  
Que aqui venho narrando,  
Perdoe esta brincadeira!

Mas, peço-te p' ra reparar  
No que aqui vai escrito  
Continuas a pagar  
Novamente... Tudo dito!

O pagar, isto te cabe.  
Como e quando... não se sabe!

COZINHA  
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Cardápio de Natal

## Bacalhau à Algarvia

Ingredientes:

4 lombos de bacalhau demolido e ultracongelado  
piripiri q.b.; 1/2 chávena de (chá) de vinho branco  
4 dentes de alho picados; 3 cebolas às rodela  
2 dl de azeite; 1 kg de amêijoas; sal q.b.; 1 folha de  
louro sem o veio; 2 colheres de (sopa) de conhaque  
1 molhinho de salsa ou coentros picados

Confeção:

Descongele o bacalhau de preferência à temperatura ambiente. Ponha as amêijoas em água e sal para perderem a areia durante 2 horas. Num tacho largo leve a lume brando a cebola cortada às rodela, o azeite e os alhos picados. Depois de um pouco refogada, tempere com o conhaque, louro, piripiri, e metade do vinho branco. Disponha por cima da cebolada o bacalhau descongelado arranjado, tape o tacho e deixe ferver em lume brando durante +- 8 minutos. Num outro tacho ponha as amêijoas bem lavadas adicione o restante vinho e leve a lume forte para abrirem. Num pirex untado, coloque o bacalhau, as amêijoas e a cebolada, e o líquido das amêijoas. Polvilhe com coentros ou salsa picada, leve ao forno quente por +- 8 minutos. Acompanhe o bacalhau com batatas salteadas ou fritas aos quartos e salada.

## Canja de Galinha

Ingredientes:

1 galinha (caseira) com cerca de 1,5 Kg; 1,7 l de  
água; 5 grs. de sal; 100 grs. de arroz

Confeção:

Numa panela coloque a água com o sal e a galinha deixando aquecer lentamente e tirando a espuma que se for produzindo. Estando cozida deite as 100 gr de arroz que se deixa cozer por mais vinte minutos, tapando a caçarola. Junte os miúdos da galinha e os pequenos ovos se os tiver. Se quiser uma canja mais substancial, junte depois de pronta, as duas coxas desossadas em bocados compridos e estreitos.

THE  
PORTUGUESE  
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 30 NOVEMBRO	SEGUNDA, 04 DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DEZEMBRO	TERÇA-FEIRA, 05 DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 02 DEZEMBRO	QUARTA-FEIRA, 06 DEZEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 03 DEZEMBRO	21:30 - MISSA
14:00 - SEGUNDO SOL	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	23:30 - TELEJORNAL (R)
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - JUDITE TEODORO	
20:30 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida  
depois da meia-noite e na manhã  
do dia seguinte.

## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais  
perto de si!Receba em qualquer parte  
do mundo amuletos de  
proteção contra a  
inveja, mau olhado e  
energias negativas.

Centro  
**Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

**CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR**  
Amor: É possível que retome o contacto com um amigo muito chegado que já não vê há algum tempo.  
Saúde: Evite enervar-se.  
Dinheiro: É possível que sinta uma pequena quebra no setor financeiro.  
Números da Sorte: 4, 5, 9, 7, 3, 6

**CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL**  
Amor: As crianças da sua família necessitam da sua atenção e do seu carinho.  
Saúde: O seu organismo poderá ressentir-se de uma dieta desadequada.  
Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado.  
Números da Sorte: 10, 20, 1, 4, 7, 11

**BALANÇA - 23 SET - 22 OUT**  
Amor: Período em que estará mais virado para si. Evite ser frio com o seu par.  
Saúde: Cuidado com as indigestões. Evite problemas digestivos.  
Dinheiro: Proteja as suas economias. Não efetue gastos supérfluos.  
Números da Sorte: 33, 36, 39, 28, 27, 40

**CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN**  
Amor: A semana promete ser marcada por muito romantismo.  
Saúde: Período sem grandes problemas.  
Dinheiro: Seja ousado e faça uma proposta ao seu chefe.  
Números da Sorte: 25, 28, 14, 17, 3, 39

**TOURO - 21 ABR - 20 MAI**  
Amor: Lute sempre pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. Saúde: Procure estar mais atento aos sinais que o seu organismo lhe envia.  
Dinheiro: Os projetos que apresentar estarão favorecidos.  
Números da Sorte: 8, 5, 2, 7, 4, 1

**LEÃO - 23 JUL - 22 AGO**  
Amor: Deixe-se levar pelos seus sentimentos. Podem ocorrer mudanças no seu relacionamento.  
Saúde: Um pouco indisposto.  
Dinheiro: Evite falar com os seus colegas sobre assuntos que não lhe dizem respeito a si.  
Números da Sorte: 6, 8, 4, 1, 2, 10

**ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV**  
Amor: Tenha calma e evite atitudes precipitadas. Pense bem antes de falar.  
Saúde: Sem grandes problemas.  
Dinheiro: Uma inesperada entrada de capital poderá dar-lhe alento.  
Números da Sorte: 9, 8, 1, 2, 5, 22

**AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV**  
Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão com o seu par, você está mais sensível.  
Saúde: Problemas ao nível ocular. Descanse mais.  
Dinheiro: Não se esperam alterações significativas.  
Números da Sorte: 3, 6, 5, 2, 4, 1

**GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN**  
Amor: Faça uma surpresa agradável a um familiar muito querido.  
Saúde: O seu bem-estar físico depende da sua disponibilidade para descansar.  
Dinheiro: Evite desperdiçar dinheiro em coisas que não lhe fazem mesmo falta.  
Números da Sorte: 26, 3, 41, 10, 25, 5

**VIRGEM - 23 AGO - 22 SET**  
Amor: Durante esta semana vai conseguir pôr as suas ideias e sentimentos no lugar.  
Saúde: Tome conta da sua saúde e evite exceder-se. Cuide da sua mente.  
Dinheiro: Proteja-se de um colega com más intenções. Período de dúvidas profissionais.  
Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1

**SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ**  
Amor: Colabore em atividades familiares. Pense mais no bem-estar geral.  
Saúde: Seja mais cuidadoso com o sistema gástrico. Evite situações de stress.  
Dinheiro: Não se deixe intimidar por ameaças infundadas de um colega.  
Números da Sorte: 3, 6, 9, 7, 4, 1

**PEIXES - 19 FEV - 20 MAR**  
Amor: Seja mais compreensivo com a sua cara-metade.  
Cuidado com falsos amigos.  
Saúde: Imponha mais disciplina a si próprio. Atenção aos excessos.  
Dinheiro: Período favorável. O seu poder financeiro estará estável.  
Números da Sorte: 2, 5, 4, 10, 11, 13

**Taça de Portugal (16 avos de final)**

- (+) Vizela (I) - Estrela da Amadora (I) ..... 1-1 (2-1 ap)
- (+) FC Porto (I) - Montalegre (CP)..... 4-0
- Canelas 2010 (L3) - (+) Marítimo (II) ..... 1-3
- Serpa (CP) - (+) Gil Vicente (I) ..... 0-1
- (+) Nacional (II) - Casa Pia (I) ..... 0-0 (0-0 ap, 6-5 gp)
- Portimonense (I) - (+) Sporting de Braga (I)..... 1-4
- (+) Penafiel (II) - V. Setúbal (CP)..... 2-2 (3-2 ap)
- (+) V. Guimarães (I) - Länk Vilaverdense (II)..... 4-1
- (+) Benfica (I) - Famalicão (I)..... 2-0
- Elvas (CP) - (+) Santa Clara (II)..... 0-0 (1-1 ap, 1-4 gp)
- (+) União de Leiria (II) - A. Malveira (D) ..... 5-0
- Paredes (CP) - (+) Amarante (CP)..... 0-2
- (+) Estoril Praia (I) - Mafra (II) ..... 2-1
- Torreense (II) - (+) Tondela (II) ..... 1-1 (1-1 ap, 2-4 gp)
- (+) Sporting (I) - Dumense (CP)..... 8-0
- (+) Arouca (I) - Boavista (I) ..... 1-1 (2-2 ap, 4-3 gp)

(+) - Apurado para os oitavos de final, que se disputa



Fase do jogo Portimonense-SC Braga, com o bracarense João Moutinho a levar vantagem sobre um adversário.

**José Carlos Pires e Francisco Abreu campeões nacionais de velocidade**

Os pilotos José Carlos Pires e Francisco Abreu (BMW) sagraram-se campeões nacionais de velocidade e venceram o Iberian Supercars Endurance, cuja última prova se disputou no Autódromo do Estoril.

A primeira corrida foi ganha pela dupla Guillermo Aso e Jan Duran (Mercedes), seguidos de Pires e Abreu, com Nuno Pires e Elias Niskanen (Mercedes) em terceiro.

Nuno Pires e Elias Niskanen lideravam a segunda corrida, com possibilidades de se sagrarem campeões, mas sofreram um toque de Guillermo Aso, que os colocou fora de prova.

Desta forma, o terceiro lugar de José Carlos Pires e Francisco Abreu na segunda corrida foi suficiente para a vitória no Campeonato de Portugal de Velocidade e no Iberian Supercars Endurance.

Aso e Duran venceram a prova que fechou a temporada.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

**RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho**

- Frank Baptista
- Helena Silva
- Maria de Lurdes
- José Aguiar
- Eduardo Rodrigues
- Lenny Gervásio
- John Carrasco
- Maria Alice Santos
- Solange
- Artur Aguiar



**Frank P. Baptista**  
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables  
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720  
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

**Sporting vence Benfica na Liga feminina e reduz distância para primeiro lugar**

O Sporting venceu domingo o Benfica por 3-1 em partida de oitava jornada da I Liga feminina portuguesa de futebol, resultado que encurta para dois pontos a distância das 'leoas' para o primeiro lugar da tabela classificativa. No Seixal, as visitantes chegaram ao intervalo a vencer por 2-1, com golos de Diana Silva (primeiro minuto) e Cláudia Neto (27), e fecharam o resultado por Ana Capeta (62), já depois de Carole Costa (45+3) reduzir de grande penalidade e deixar tudo em aberto para a segunda parte.

O Benfica, que somava por vitórias os sete jogos disputados, continua na liderança, com 21 pontos, seguido do Sporting, que passou a somar 19 e 'relançou' a luta pelo título.

As 'leoas' começaram a desenhar o triunfo logo no primeiro minuto, através de Diana Silva que, de cabeça, deu o melhor seguimento a um pontapé de canto batido por Fátima Dutra sobre o lado direito.

Apesar da desvanta-

gem, o Benfica não foi perigoso na reação, uma vez que não conseguia ligar o seu jogo no meio-campo, onde as 'leoas', quase sempre em superioridade nessa zona, recuperavam a bola e lançavam os seus ataques.

Numa hesitação entre Laís Araújo e Catarina Amado, a avançada Jacynta Gala antecipou-se às defesas centrais das águias e rematou para defesa de recurso de Lena Pauels, que não conseguiu, no entanto, deter a recarga de Cláudia Neto (27 minutos).

O Benfica praticamente só criava perigo a partir de erros do Sporting e, numa dessas situações, a guarda-redes Hannah Seabert teve uma saída desastrada aos pés de Jéssica Silva e cometeu uma grande penalidade à beira do intervalo, que Carole Costa (45+3 minutos) aproveitou para reduzir.

Ao intervalo, Filipa Patão dotou a equipa de maior pendor ofensivo com as entradas de Christy Ucheibe no lugar

de Catarina Amado, para assumir uma linha defensiva de três unidades, e de Kika Nazareth para o lugar de Nycole Raysla.

As trocas tiveram o efeito pretendido e as águias tornaram-se mais perigosas, mas foi Ana Capeta (62), também saída do banco, que voltou a marcar para o Sporting, dando uma vantagem mais confortável às 'leoas'.

No 'assalto' final à baliza de Hannah Seabert, o Benfica ainda reduziu num cabeceamento fulgurante de Christy Ucheibe (75 minutos), mas o lance foi invalidado pela árbitra do encontro, após consultar as imagens por indicação do videoárbitro, por falta de Marie Ali dou sobre Jacynta Gala no decorrer do lance.

As 'águias' acusaram o golpe anímico e apesar de continuarem por cima até ao final, não voltaram a ter o discernimento com que tinham regressado para a segunda parte e o Sporting conseguiu segurar a vantagem sem grandes problemas.

**Desp. Chaves vence Sporting de Braga B em jogo particular**

O Desp. Chaves, da I Liga portuguesa de futebol, venceu o SC Braga B, da Liga 3, por 3-1, com golos de Héctor Hernández, Kelechi e Paulo Víctor, em jogo particular disputado em Fão.

Numa partida disputada no Complexo Desportivo Clube de Futebol de Fão, em Esposende, Héctor Hernández puxou da 'veia' de goleador e desfez o 'nulo', colocando os transmontanos em vantagem no arranque do embate.

O avançado bracarense Mathys Jean-Marie repôs a igualdade a tempo do intervalo (1-1), deixando tudo em aberto para a etapa complementar, em que viriam a ser os visitantes a colocar-se, novamente, em vantagem e a selar a vitória, com golos de Kelechi e Paulo Víctor.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

# LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY

<p><b>7 YEAR ANNUITY / IRA</b></p> <p><b>6.20%</b></p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p><b>5 YEAR ANNUITY / IRA</b></p> <p><b>4.60%</b></p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p><b>1 YEAR ANNUITY / IRA</b></p> <p><b>2.95%</b></p> <p><small>Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000 New Money Only*</small></p>
--	--	---

\* "New money" is money not currently held with Luso-American Financial - A Fraternal Benefit Society.

Call us today!  
**(877) 525-5876**

More Information  
**www.luso-american.org**



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



*DEPÓSITO*

**COVENTRY**  
Ranch  
**\$329.900**



**RIVERSIDE**  
Cottage  
**\$475.000**



**FOSTER**  
Colonial  
**\$269.900**



**GLOCESTER**  
Cottage  
**\$189.900**



**PAWTUCKET**  
3 moradias/1 moradia  
**\$699.900**



**SWANSEA**  
Ranch  
**\$469.900**



*DEPÓSITO*

**EAST PROVIDENCE**  
Gambrel  
**\$329.900**



*DEPÓSITO*

**PORTSMOUTH**  
Cottage  
**\$379.900**



**REHOBOTH**  
Colonial  
**\$799.900**



*DEPÓSITO*

**SEEKONK**  
Ranch  
**\$349.900**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$624.900**



*DEPÓSITO*

**PAWTUCKET**  
Cape  
**\$359.900**



*DEPÓSITO*

**PAWTUCKET**  
Cape  
**\$349.900**



*DEPÓSITO*

**RIVERSIDE**  
3 Apartamentos  
**\$399.900**



*DEPÓSITO*

**EAST PROVIDENCE**  
Condo  
**\$299.900**



*DEPÓSITO*

**CRANSTON**  
Cape  
**\$364.900**



*DEPÓSITO*

**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$529.900**



*DEPÓSITO*

**EAST PROVIDENCE**  
Cape  
**\$329.900**



*VENDIDA*

**NORTH PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$249.900**



*VENDIDA*

**EAST PROVIDENCE**  
Escritório comercial e apartamento  
**\$349.900**

## **ATENÇÃO**

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença! Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**